

ANNO XLV

JOÃO PESSOA — Sábado, 8 de janeiro de 1938

NUMERO 5

"O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, SEMPRE FOI UM CHEFE DE ESTADO QUE TEVE A COMPREHENSÃO DOS PROBLEMAS NACIONAIS. ELLE NÃO FIGOU COM A SUA VISÃO DE HOMEM DE GOVERNO LIMITADA DENTRO DA SITUAÇÃO POLÍTICA DO SEU ESTADO, A SUA ATTITUDE ALTANEIRA E LEAL, PRESTIGIANDO EM TODAS AS HORAS, MÊSMO NAS MAIS INCERTAS, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, É UMA DEMONSTRAÇÃO DE QUE ELLE, PELA INTELLIGENCE E PELA PATRIOTISMO, FUGIU DAS CONTINGÊNCIAS DA POLÍTICA LOCAL PARA COLLOCAR A PARAHYBA NO PLANO NACIONAL. DOU O TESTEMUNHO DA SUA LEALDADE É DE QUE ELLE ACOMPANHOU SEM VACILLAGENS AS "DEMÂRCHEZ" PARA A ATTITUDE HEROICA DE 10 DE NOVEMBRO". (DA ENTREVISTA QUE HOJE PUBLICAMOS CONCEDIDA PELO INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHÃES A A UNIÃO)

ALGUNS INSTANTES COM O ESTADISTA QUE GOVERNA PERNAMBUCO

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES FALA A "A UNIÃO" SOBRE OS SEUS PLANOS ADMINISTRATIVOS E A REALIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DO SEU ESTADO — UM "REPRESENTATIVE MAN" DO NOVO REGIME — CONCEITOS DE S. EXCIA. SOBRE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Emil Ludwig subordina uma das grandes vidas focalizadas no seu livro "Leaders da Europa" ao seguinte puro e simples conceito goetheano: "Há poucos homens que, possuindo entendimento, tenham, ao mesmo tempo, qualidades de ação".

Pode-se incluir entre esses poucos homens, no quadro brasileiro con-

O EQUILÍBRIO DO ENTENDIMENTO E DAS QUALIDADES DE ACCÃO NA PERSONALIDADE DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

O sr. Agamemnon Magalhães, na sua vida de professor universitário, de jurista e pensador e homem de Es-

INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Segue hoje, de automóvel, com destino a Campina Grande, o interventor Argemiro de Figueiredo, que se faz acompanhar da sua exma. senhora e filhos

S. excia. vai àquela importante Município em visita às obras de saneamento e abastecimento d'água, ora ali em exceção.

O chefe do Executivo aproveitará a oportunidade dessa viagem para atraçar outras realizações do Governo no Interior do Estado.



O interventor Agamemnon Magalhães quando era entrevistado, no Palácio do Governo de Pernambuco, pelo sr. Eudes Barros, redactor-chefe da A UNIÃO.

temporaneo, aquelle professor de Economia Política, sociólogo e catedrático dos mais ilustres da sua geração e de mais vivo poder raciocinante e deductivo no estudo dos nossos problemas gerais e fundamentais e que, actualmente, à frente do governo de Pernambuco, com as responsabilidades enormes de executor de um regime novo e ainda inédito no Brasil, não se atém, como teórista, ao território neutro da observação e da cultura mas desdobra-se em ação objectiva e directa, pensando antes de agir mas agindo em ultima analyse,

tado, tem sabido manter, em rigoroso equilíbrio, o entendimento e as qualidades de ação, que raramente se justificam na personalidade humana, conforme o conceito de Goethe citado pelo maior dos biógraphos dos nossos tempos.

E' um espírito plástico, fora de qualquer círculo dogmático, não hesitando nunca em abandonar uma fórmula política que lhe pareça retrógrada em relação a outra mais consentânea com as realidades e necessidades nacionais. Era um par-

(Conclui na 7.ª pg.)

RIO, 5 — Interventor Argemiro de Figueiredo — João Pessoa — Ph. — Em additamento ao meu desezete, leste 1 de janeiro desse, comunico ao prezado amigo que o senhor ministro transferiu viagem de visita ao Nordeste para o proximo dia dez. Sanduíches. — LUIS VIEIRA, inspector Sec.

Conforme telegramma recebido pelo sr. interventor Argemiro de Figueiredo, do dr. Luis Vieira, inspector geral de Secas, foi transferida, para o dia 10, a viagem do ministro Mendonça Lima titular da pasta da Vidação, que estava sendo esperado honrante, em Recife.

Foi o seguinte o despacho transmitido a s. excia.:

EMBARCA HOJE, NO RIO, DE REGRESSO À PARAHYBA, O DR. SALVIANO LEITE ROLIM

RIO, 7 (A UNIÃO) — Tendo obtido completo êxito nos assuntos de que veio tratar, o dr. Salviano Leite Rolim regressará, amanhã, de avião, para esse Estado.

Durante a sua permanência nesta capital foi o secretário do Interior do Governo parahyba, no alvo de geral sympathy da imprensa carioca, que focalizou repetidas vezes a sua actuação, tecendo elogios ao governo Argemiro de Figueiredo.

Durante o dia de hoje o dr. Salviano Leite Rolim despediu-se dos ministros de Estado.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 7 — (A UNIÃO) — Foi condenado a 4 meses de prisão celular, nesta cidade, o secretário da 2.ª Internacional Soviética.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS para a Instrução Pública

Pela Prefeitura de Cabaceiras foi recolhido à Mesa de Rendas local, a importância de 1.015.800, referente à sua contribuição para a Instrução Pública do Estado, no mês de dezembro p. finado.

Sobre esse recolhimento o prefeito José Barbosa transmisso um telegramma ao sr. Interventor Federal.

FALLECEU,

ante-hontem, no Rio, o almirante Protogenes Guimarães



Almirante Protogenes Guimarães
O FALLECIMENTO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES
RIO, 7 — (A UNIÃO) — Faleceu, (Continua na 2.ª pg.)

A ESTADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO RIO G. DO SUL

Na capital gaúcha o Chefe do Governo teve carinhosa recepção — O programa das homenagens que estão sendo prestadas a S. excia. — O encontro dos presidentes Getulio Vargas e Augustin Justo — O lançamento solene, amanhã, da pedra fundamental da ponte argentina-brasileira

O EMBARQUE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 7 (A UNIÃO) — Com destino ao Rio G. do Sul deixou o Rio, hontem, o presidente Getulio Vargas.

O Chefe da Nação viajou em avião especial, directamente para Porto Alegre, onde permanecerá até amanhã, quando seguirá para Uruguai. Não regressará, em seguida, ao Rio. Terminada a cerimônia do lançamento da pedra fundamental, partirá para São Borja, em visita ao seu genitor.

Viajou o presidente da República com sua esposa e filhas Alzira e Jandyra, e mais o capitão da mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu gabinete militar, os ajudantes de ordens, capitão Amaro da Silveira e capitão-tenente Isaac Cunha, e o auxiliar de gabinete, sr. Queiroz Lima.

Uma lancha da Armada transportou o presidente da República e sua comitiva do cais do novo Arsenal de Marinha para bordo do hydro-avião.

A CHEGADA À CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 7 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas teve festiva recepção.

Uma multidão, calculada em 50.000 pessoas, acclamou s. excia. desde o cais do porto até o palácio do governo, erguendo vivas entusiasticas. Discursaram, nessa ocasião, três oradores populares e, em seguida, o prefeito Loureiro Silva, dando as boas-vindas.

Terminados os discursos, o presidente Getulio Vargas falou à multidão, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas pelo povo gaúcho.

O PROGRAMMA DAS FESTAS EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 7 (A UNIÃO) — Foi cumprido o seguinte programma na chegada do presidente Vargas:

a) Escorta do avião presidencial por uma esquadilha do 3.º Regimento de Aviação Militar; b) Cumprimentos a s. excia., pelas altas autoridades federaes, estadaues, e comissões de recepção, constituída das seguintes pessoas: Alberto S. Oliveira, dr. Osvaldo Rentz, dr. João Pio de Almeida, dr. Moysés Velino, Dario Rodrigues. Comissão de senhoras e senhorinhas: sra. general Dairo Filho, sra. coronel Leon Pacca, sra. dr. Camilo Martínez.

(Conclusão da 3.ª pg.)

Como é sabido, o Governo se viu forçado a alterações importantes das tabellas tributárias, em face da nova orientação nacional e da imperiosa conveniência de manter o equilíbrio dos orçamentos para prosecução dos serviços públicos e defesa do crédito do Estado.

Esse critério, em maiores ou menores proporções, foi seguido por todas as unidades da federação, após resoluções tomadas no Rio de Janeiro sob a presidência do sr. Ministro da Fazenda.

Consta, entretanto, que, em signal de reacção, alguns comerciantes cogitam ou anunciam o aumento desproporcional dos preços de generos de primeira necessidade. Não se comprehenderia tal procedimento, diante do que se tem esclarecido à praça e ao público e da atenção com que o sr. Interventor Federal costuma acolher os reclamos justos da classe.

Fique, porém, tranquilla a população. Se corporifica a verão acima, o Governo está preparado para as mais energicas e promptas providencias, entre estas a de importar dos centros de produção generos de maior procura, em quantidade tal que abasteçam, pelas justas cotizações, ao pequeno negociante e ao povo.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

CONTEMPLANDO QUADROS DA VIDA

Em uma calçada à beira mar, armei a rede para nella fazer a sesta e escrever estas linhas contemplando quadras reais da vida.

Lancei um olhar para o horizonte e depare grande vapor que vai sahindo de Cabedelo. Meu espírito em erros:

— De onde vieram? Para onde vao levando o nosso branco? A quem pertence? Amigo ou inimigo? E não sei quem é o gângster sarcásticamente respondendo-me no interior: Amigo! O Brasil com as preciosidades que posse, pode ter amigos lá fora, neste momento em que o mundo, estérilizado, nos acolherá na hora do "salve-se quem puder".

— Para onde vamos?

Quem nos acolherá na hora do "salve-

-se quem puder"? Lá se vai barra a fora.

Tenho boa marcha. Não tardara

muito a Praia Formosa, onde se acha

o grande patrício solitário, fiel

ao programa de rever anualmente o torneio natal, ao qual prodigalizava

benefícios quando no seu G-

abinete de quatro annos. Ali está elle

no cheia-lengue, fumando charuto

recôndido, a essa hora talvez, o que

fez por sua terra, a amizade conquista

dos operários e a perfídia, a in-

gratidão dos que o traíram quando

viram-no afastado do poder. Parece-

me estar ouvindo a frase de Cesá-

sarinhos dos labios!

— "Tu quoque, Brutus?"

Mas o nome de Camillo

de Hellanda jamais será esquecido,

porque está na História da Parahyba.

E vai seguindo. Ali é Tambau.

Noquela grande casa de vivenda, a

primeira do Gonçalo, está elle cur-

vado sobre um monte de papéis, ce-

rebro exausto, coração sangrando.

São os prelúcios do officio os espi-

nhos da jornada... Como o Divino

Mestre talvez tenha dito: "Senhor,

afaste de mim este calice de amar-

guras..." Mas o dever impõe.

Nobre amigo, tais contingências

viam em igual situação de outro com

quem te partes. E' da vida. Só forte

e guardado Deus de commeteres in-

justiça, unica causa que a tristitia os

governos. Previne-te que de não

ha maior mártir que governar sem

dinheiro. Certos amigos desapare-

cem para logo, quando não se tornam

inimigos. Os actos mais justos e ne-

cessários são comentados malevolamente e injustamente.

A desilusão é compista. Mas quando a consciência é

limpida e o pulso forte não há barco

que naufrague no mar tempestuoso das paixões. Falo ex-calebra como

testemunha que fui destas misérias,

junto a um governo honestíssimo e

muito atribulado. Mas a justicia da

História sabera correr a fronte de

Argemiro de Figueiredo, seja qual

for a emergencia de adversidade que

por ventura seu patriótico governo tiver de enfrentar, mesmo no tempo das

"vacas magras", de que Deus nos li-

vará.

Mais adiante, uma modesta e pittoresca casinha de palha, confortável, meticulosamente asselada e arranjada, onde cada couva se aninha em seu lugar proprio: livros, quadres, jarros, flores e outros adornos, artisticamente dispostos, com esse requinte de gozo de optima educação, revelando a

passagem subtil de quatro habes e

delicadas mãos femininas, num ambiente de paz e verdadeira, amor fraterno, uma trindade bendita e feliz goza das verdadeiras delícias da vida, na convivência sadiça onde a maladie não ingressa. Como genos do amor recíproco, elles vivem assim unidos na doce fraternidade que uma fina educação soube cimentar, parecendo trair almas num só corpo. Raul, ao lado da esposa, curvado sobre os livers, adianta o serviço que lhe está afeito no Banco do Brasil. Onezima transmite a tais suas impressões de pintora, Alice, na incansável faina de aperfeiçoamento espiritual, como mulher superior sempre voltada para as grandes causas da vida. Léa "A crônica dos mundos" do Padre Fabre. As duas pupilas a jogar castanhas de caju's e a Diana, belo tipo de raca canina, sentando-se-lhes aos pés, lanches de quando em vez um meigo olhar que bem pode ser de gratidão pela estima de que goza ou de admiração por tanta felicidade.

Bum, bum, bum, Zé Pereira!

Irra! Sa-ei daqui com este Za-

bumba! Léo vi que não tardaria-

as vi por o ponto final nestas linhas,

contrariando o aforismo latino: "Finis coronat opus".

Vôôô não, vai á Lucena? diz o

Humberto. Helena mandou chamar-nos.

Sim, "vou mastigo".

ALLEMANHA

BERLIM, 7 (A UNIÃO) — O novo dirigível "LZ-130", genio do "Hindenburg", que em maio do anno passado foi destruído por violentíssimo incêndio no aeroporto de Lakehurst, nos Estados Unidos, será posto até os meios deste anno, em serviço.

O novo dirigível, que se acha em vias de ser ultimado nos estaleiros Zepelin, de Friedrichshafen, sofreu importantes transformações para poder ser adaptado às condições exigidas para o seu enchimento com gás hélio.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

CONTRADICTORIAS AS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO DE TERUEL — U'A NOTA DO GOVERNO DE MADRID — - VIOLENTOS COMBATES EM VILLA STAR

TERUEL ESTARIA EM PODER DOS GOVERNISTAS

SAN SEBASTIAN, 7 (A UNIÃO) — Um comunicado governista informa que a cidade de Teruel foi totalmente ocupada pelos milicianos vermelhos.

NOTA DO GOVERNO DE MADRID

MADRID, 7 (A UNIÃO) — O governo anuncia que a cidade de Teruel está completamente em poder das forças republicanas.

Em nota oficial o governo de Valencia salienta esse feito de suas tropas, qualificando-o como a maior vitória obtida desde o inicio da rebelião, permitindo assim, que a capital espanhola possa ser rebastecida diretamente, pela Catalunha, numa distância encurtada de cerca de 400 km.

COMBATES ENCARNIÇADOS EM VILLA STAR

SARAGOGA, 7 (A UNIÃO) — Sob o flanco direito das tropas nacionistas na região de Villa Star, realizaram-se hontem, combates encarniçados.

MUELLA DE TERUEL NOVAMENTE EM PODER DOS REPUBLICANOS

FRENTE DE TERUEL, 7 (A UNIÃO)

As forças legais reconquistaram importantes ponto estratégico, denominado Muela de Teruel ha pouco recuperado pelos nacionistas e novamente em poder dos republicanos.

A baixa iniciou-se pela manhã, com uma temperatura de 15 graus a baixo de zero.

CHUVAS CAÍDAS NO INTERIOR DO ESTADO

Sobre as ultimas chuvas caídas em alguns pontos do Estado, o sr. interventor Federal recebeu os seguintes telegrammas de comunicações procedentes dos municípios de Alagoa Nova, Soledade, São José de Piranhas e Mamanguape:

Alagada, Nov. 7 — Tenho satisfação comunicar vosscas boas chuvas cahiram hontem neste município. Trabalhos campo experimental prosseguem com toda regularidade. Cordiais saudações. — Benedito Barboza, prefeito.

Soldade, 7 — Desde hontem têm caído chuvas torrenciais todo município. Sindicatos. — Francisco Correia Queiroz, prefeito.

Soleada, 7 — Desde hontem têm caído chuvas torrenciais todo município. Respeitosas saudações. — Matias Barboza, prefeito.

Mamanguape, 7 — Chuvas fortissimas durante toda noite hontem, continuando tempo ameaçador. — Eduardo Ferreira.

A propósito recebemos do nosso correspondente em Piancó, o seguinte despatcho:

Piancó, 7 — Redacção da A. UNIÃO — Durante tarda noite hontem cahiram animadoras chuvas todo município. — (Correspondente).

Também recebeu o sr. Bianor Vilela, chefe do Trafego Telegraphic, do Estado, as seguintes comunicações:

Jacuá, 7 — Hontem 23 horas cahiram chuvas finas com forte trovoadas continuando melhores de hora e horas até agora 10 horas. — J. Correia Cajazeiras, 7 — Comunico vos hontem cahiram nesta cidade chuvas torrenciais todo município. — P. Correia.

Sapé, 7 — Chuvas hontem regularmente. Pacífico Lucena.

Joãozinho, 7 — Hole manha bora chuva. — E. Marinho.

Puripiriá, 7 — Comunico vos hontem cahido copiosas chuvas todo noite hontem continuando hoje p.m. Marinho.

Santa Rita, 7 — Aqui muito inverno desde hontem. — Agente.

Mamanguape, 7 — Forte trovoadas entre 18 horas com chuvas torrenciais durante toda noite impediu meu encerramento e continuei seis horas muitas fachas. — José Ernesto Campina Grande, 7 — 18 horas hontem desabou fortemente chuva acompanhada trovoadas e relampagos continuando chuvas fracas durante toda noite até agora 18 horas. — Chataubriand.

Areia, 7 — De hontem até hoje Barra choveu toda noite. — Hermes Santiago.

Moreno, 7 — Cahiram chuvas torrenciais nesta localidade hontem 4 noite e toda madrugada de hoje. — Sandroes — Benjamin Capistrano.

Bananeiras, 7 — Collectadas em horas séde enc. 19,30 horas rectas, houve copiosas chuvas durante noite fortes descargas eléctricas. — Benjamin.

Piancó, 7 — Hontem tarde e noite cahiram boas chuvas todo município. — Lopes.

Misericórdia, 7 — Comunico vos haver chuvido bastante todo município. — Anna Gomes.

Piancó, 7 — Boas chuvas hontem. — J. Cavalcanti.

A artilleria republicana faz contínuos disparos contra as posições inimigas, enquanto a infantaria toma novas posições.

CONTRADICTORIAS AS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO DE TERUEL

LONDRES, 7 (A UNIÃO) — O correspondente do "Morning Guardan" informa que são contraditorias as notícias em orno da luta na frente de Teruel, onde os republicanos estão completamente em poder das forças republicanas.

O mesmo correspondente adeanta que percorreu diversas ruas daquela cidade, patrulhadas por elementos da guarda cívica de Madrid.

TOURO, 7 (A UNIÃO) — Enquanto os governistas dizem que a batalha está indecisiva, os republicanos afirmam que a ofensiva em Teruel está avançando.

Os republicanos retomaram a ofensiva em Teruel.

BENDAIA, 7 (A UNIÃO) — Con-

forme dizem as ultimas notícias pro-

cedentes das frontes nacionais, os

insurrectos retomaram a ofensiva na

frente de Teruel. Combates encarniçados e são se repetindo em toda a

zona daquelle província, onde a avia-

ção republicana bombardeia, as con-

trações inimigas.

Todavia a batalha está indecisiva.

Enquanto os governistas dizem que

ter obtido vitórias nos combates da

região de Corbalan, os nacionistas afir-

mando que as suas forças marcham a

lêm da um quilometro pelo território

governista, atravessando, por vezes

um lemol de neve de um metro de

altura.

OS ULTIMOS MOMENTOS DO ILLUSTRE MILITAR

CONCURSO DE MUSICAIS PARA O CARNAVAL DE 1938

A realização desse certame pela P.R.I. — Radio Tabajara — Encerra-se no dia 15 de Janeiro o prazo das inscrições. — Premios aos vencedores

A P. R. I. 4 Radio Tabajara da Parahyba, em combinação com a Associação Parahybana de Imprensa e outras entidades interessadas na propaganda da musica nordestina, lança para o carnaval de 1938, um concurso sob as seguintes bases:

a) Concurso para frevo.

b) concurso para maracatu;

c) concurso para frevos-canções;

1º — Para o concurso de frevos as musicas serão apresentadas com orquestração e uma redução para piano.

2º — Para o concurso de maracatu, igualmente orquestração e redução para piano.

3º — Para o concurso de frevo-canções, introdução obrigatória de frevo e parte de canto com orquestração e redução para piano.

§ 1º — Para maracatu e para frevo-canção, há exigência da letra escrita cada syllaba em baixo da notação correspondente ao canto. A letra deve ter carácter regional prospectivas phrases de calão e sem dúvida.

§ 2º — A qualidade da letra poderá dar lugar a desclassificação imediata do maracatu ou do frevo-canção, visto que formam um todo letra e música.

§ 3º — As orquestrações devem vir com as seguintes partes:

1º — sax. alto; 2º — sax. tenor;

3º — sax. alto; 4º — sax. bariton. 1º — píston; 2º — píston; 1º — trombone; 2º — trombone. Contrabaixo, bumbo em de uma parte de piano.

§ 4º — A instrumentação clínica compreende-se somente para as marchas frevo-canção e maracatu. As marchas frevos ficarão a critério do autor, não devendo ser enviadas em número inferior ao exigido pela orquestração.

§ 5º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

13º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

14º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

15º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

16º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

17º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

18º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

19º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

20º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

21º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

22º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

23º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

24º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

25º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

26º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

27º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

28º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

29º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

30º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

31º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

32º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

33º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

34º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

35º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

36º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

37º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

38º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

39º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

40º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

41º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

42º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

43º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

44º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

45º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

46º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

47º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

48º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

49º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal, 110.

50º — Os concorrentes deverão enviar todo a sua correspondência em envelope com o endereço de P. R. I. 4, Radio Tab

ADVERTENCIA AOS RICOS . . .

(Especial para a A UNIÃO)

RIO, 2 — (Pelo correio aéreo) — Falando à Nação, na alvorada do Ano Novo, disse o sr. Getúlio Vargas que no Estado Forte não há lugar para os scepticos e os hesitantes, descrentes de si e dos outros. As palavras do Chefe de Estado merecem ser meditadas. Que para elas atentem, sobretudo, os ricos imperantes, os descrentes dos claros destinos do país que, por isso mesmo, aferrolham capitais nos bancos, deixando que o "dinheiro trabalhe", para viverem dos juros, ou, então se dedicam à usura.

Não há, de facto, no Estado Forte, que é a ação construtiva, lugar para o capitalismo sceptico e improdutivo. Ele é um kysto no organismo nacional. Há, sim, lugar no Estado Forte para o capital que circula, que produz, que incentiva, que realiza. Della bella Portela, por exemplo, é um capitalista integrado no pensamento novo. Nas suas mãos, o dinheiro é

força criadora, é audácia, é iniciativa, é selva, é expansão de troca, é, emília, um factor da prosperidade nacional. Reverenciamos o trabalhador indomável! Nas mãos dos scepticos, dos descrentes, o dinheiro perde a suas boas características. Torna-se improdutivo, alimenta sómente a ociosidade e a cupidez metálica.

O momento é das realizações de interesse geral. E' das collectividades. Agonia o individualismo impede-o pelo egoísmo. Por excelência intervencionista e autoritário por princípio, não poderá o Estado Forte tolerar a ineréa dos más ricos. "A usura será punida" — estabeleceu a Constituição de novembro. E, forçosamente, será, também, punido, por meio de uma taxação especial, o capitalismo inerte, parasitário e divorciado das idéias dominantes.

Trabalhar e produzir. Esta a formula que altaia dentro da alvorada da nova ordem de coisas.

AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

(Comissão de Doutrina e Divulgação — Departamento de Propaganda).

A viagem que o presidente Getúlio Vargas emprende hoje ao Rio Grande do Sul está destinada a ter uma repercussão continental. Ela representa uma nova etapa na consolidação da amizade argentino-brasileira, que tem sido uma das preocupações prioritárias da política externa seguida pelo actual chefe do nosso governo desde que subiu ao poder, em outubro de 1930. Adoptando essa orientação clavíder, o sr. Getúlio Vargas in-

OS NOVOS PREFEITOS MUNICIPAIS

O Interventor Argemiro de Figueiredo recebeu, hontem, novos telegramas de congratulações, pela nomeação do prefeito de Princesa, das seguintes pessoas:

Princesa, 5 — Interventor Federal Argemiro de Figueiredo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Funcionários desta Prefeitura apresentaram vossa exceléncia calorosas felicitações ao nomeamento sr. José Cardoso Prefeito este município. Respeitosas saudações — Manuel Francelino, Wadim e Duarte, Barbaciano de Sousa, Belmário Roque, José Arqueiro, Manuel Pereira, Manuel Lopes, José Cardoso, José Almeida, José Marques, Wilson Cavalcante, Francisco Rodrigues, José Lauro, Manoel Marrocos.

Princesa, 5 — Interventor Federal Argemiro de Figueiredo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Temos grata satisfação nos congratular vossa exceléncia junto acto nomeação prefeito este município dr. José Cardoso contemporâneo digno e que tudo poderá fazer pela grandeza e paz de Princesa. Attenciosas saudações — J. S. Pereira Lima, Lauro Pacheco, Manuel Diniz, Feitosa Cavalcante, José Frazão, capitão Manuel Benício, Manuel Cardoso Silvino Melo, Barbaciano Sousa, Antônio Cordeiro, José Belarmino, Antônio Belarmino, Manuel Rodrigues, João Bernardino, Sevrino Barbosa, José Vidal, Virginio Barreto, Benjamim Almeida, Antônio Amaral, Wilson Cavalcante, Aquino Alves, José Lauro, Severino Carlos, Sverino Silvino Lima, João Guaberto, Marcelino Diniz, Joaquim Eugenio, Manuel Marcellino, José Lúcio, Manuel Carlos, José Carlos, José Eugenio, Herculino Silva, José Rodrigues, Abel Ferreira, Manuel Lopes, José Fausto, Manuel Paulino, Cláudio Bezerra, Manuel Bezerro, Francisco Florencio, Silvino Leite, Quartel Pedro Luiz Pereira, Joaquim Bezerro, João Bras, Raymundo Paulino, Luiz Antônio, Luiz Paulino, Manuel Mendes, Ananias Pires, Joaquim Fernando, Pedro Lopes, Lucas Bernardino, Manuel Piscado, Cícero Ferreira, Manuel Marcellino, Cesário Lima, Manuel Moura, João Florencio, Irmãos Ross, Antonio Sousa, Manuel Bernardino, Manuel Marques, Feliciano, José Joaquim, José Soares, José Carneiro, Joaquim Gomes, Francisco Munes, João Amaral, José Henrique, Sébastião Martins, Augusto Antas, Augusto Duarte, Waldir Duarte, Antônio Pereira, José Saturnino, Manoel Lopes Frazão, Joaquim Mariano, Manuel Francelino, Arlindo Duarte, José Marcellino, Francisco Alves, José Pires, Manuel Dutarte, Belmário Roque, Manuel Pinto, Antônio Medeiros, José Vieira, José Marques, Manuel Silvero, Luis Leite Zácaras, Antônio, José Pedro, Isaac Florentino, Moysés Sant'Anna, Pedro Cavalcante, Genésio Barros, Manoel Ross, João Ross, Antônio Ramos, Antônio Tiburcio, Manuel Barbosa, Avelino Carlos, Olegário Felim, José quim Barbosa.

Princesa, 5 — Interventor Federal Argemiro de Figueiredo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Queira vossa exceléncia aceitar minhas sinceras felicitações justo seto nomeação dr. José Cardoso Prefeito este futuro Município. Attenciosas saudações — Luisa Pacheco.

PRIMEIRA COMMUNHÃO EM LUCENA

Na povoação de Lucena realizou-se, 5 do corrente, a primeira comunhão dos alunos da Escola Elementary Mixta da referida localidade.

A cerimónia decorreu com solennidade, tendo os esclares, acompanhados de: frei Luiz Lobo, se dirigido, e formados para a igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Comungaram pela primeira vez, os seguintes alunos:

Agrícola José de Lima, Moyses José de Lima, Sebastião José de Lima, José de Lima, Manuel Alcides de Mendonça, Giovany Jurz de Mendonça, José da Silva Passos, Pacífico da Silva Passos, Cláudio Ribeiro Falcão, Gastão da Souza Falcão, Francisco Pereira da Cunha, João Dornellas da Costa, José Lopes de Mendonça, Antônio Monteiro de Mendonça, Antônio Ubaldino dos Santos, Adalberto Joaquim da Costa, Lauro da Silva Passos, Hilário Oliveira Pinto, Maria de Lourdes Pereira, Maria da Conceição Chagas, Maria José de Sant'Anna, Aute de Sant'Anna, Maria da Cruz da Costa, Severina da Cruz da Costa, Maria Arlete da Silva, Maria das Neves Lopes, Maria de Lourdes dos Santos, Maria Eunice dos Santos, Marlinda Amélia Chagas, Lydia Zulmira da Conceição, Maria das Mercês de Lima, Avarandos dos Santos, Eulina da Cruz da Costa, Maria Isabel de França, Maria Idafoesa da Silva, Rosa Maria das Neves, Maria das Neves, Joana Moreira, Maria da Penha Roberto, Se-

FESTA DE S. GONÇALO NA TORRELANDIA

RAPHAEL DE HOLLANDA

força criadora, é audácia, é iniciativa, é selva, é expansão de troca, é, emília, um factor da prosperidade nacional. Reverenciamos o trabalhador indomável! Nas mãos dos scepticos, dos descrentes, o dinheiro perde a suas boas características. Torna-se improdutivo, alimenta sómente a ociosidade e a cupidez metálica.

O momento é das realizações de interesse geral. E' das collectividades. Agonia o individualismo impede-o pelo egoísmo. Por excelencia intervencionista e autoritário por princípio, não poderá o Estado Forte tolerar a ineréa dos más ricos. "A usura será punida" — estabeleceu a Constituição de novembro. E, forçosamente, será, também, punido, por meio de uma taxação especial, o capitalismo inerte, parasitário e divorciado das idéias dominantes.

Trabalhar e produzir. Esta a formula que altaia dentro da alvorada da nova ordem de coisas.

NOTAS POLICIAIS

TRES GATUNOS SURPREENDIDOS E PRESOS PELA POLICIA DO 2º DISTRITO

Conclusão da 1.ª pag.)

Vespera de Reis foi a noite escolhida pelos ladrões de galinhas para agirem mais a vontade, aproveitando as expansões naturais daquele dia em que todo mundo está voltado para as comemorações festivas aos Reis Magos.

Em Jaguaripe, esses meliantes procuraram agir sortilégicamente, mas foram surpreendidos pela polícia do 2º distrito que estava vigilante. Assim que os indivíduos J. S. Francisco, Antônio Ferreira da Silva e Luiz Quaresma do Nascimento, no momento em que testavam furtar pertences de galinhas naquela baixada, pela madrugada, foram agarrados pelos investigadores da vigilância que os detiveram no horário até hontem quando foram apresentados ao delegado do 2º distrito e tiveram o destino competente.

A NOMEAÇÃO DO PREFEITO DE CAMPINA GRANDE

Ainda a propósito da nomeação do sr. Bento de Figueiredo para prefeito de Campina Grande, o sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas de congratulações:

Campina Grande, 7 — Felicitamos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil.

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significa seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

"Campina Grande, 7 — Aceitemos respeitosamente vossa exceléncia nomeação prefeito Bento Figueiredo, significava seu admável descontino administrativo entregando destino municipalidade tão digno batallador progresso nossa terra. — Apogeo Vellano da Silveira, director presidente Industria Textil."

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

(*) DECRETO N.º 914, de 30 de dezembro de 1937

Crê o cargo de professor, director de Grupo Escolar e de outras provisões.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado o cargo de professor, director e extinto o de director do Grupo Escolar do Estado.

Art. 2.º — Para preenchimento desses lugares serão aproveitados os actuais diretores, diplomados pela Escola Normal, e os que tenham classificação de entrada igual ou superior à dos professores dos respectivos estabelecimentos em juiz de Governo.

Art. 3.º — Os professores, directores de Grupo Escolares receberão os seguintes vencimentos mensais: 1.ª categoria, 700\$000; 2.ª categoria, 500\$000; 3.ª categoria, 400\$000;

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PALACIO DA REDEMPCAO, em João Pessoa, 30 de dezembro de 1937
49.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Severino Cordeiro.
Francisco de Paula Porto.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRETO N.º 934, de 7 de janeiro de 1938

Dispensa de multa os devedores à Fazenda do Estado.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam dispensados de multa os contribuintes em atraso que saldarem seus débitos para com a Fazenda do Estado até 31 do corrente, é unico — Não terão direito à restituição os contribuintes que pagaram seus impostos com as multas da lei, em data anterior a este decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PALACIO DA REDEMPCAO, em João Pessoa, 7 de janeiro de 1938.
50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Francisco de Paula Porto.

DECRETO N.º 935, de 7 de janeiro de 1938

Transfere a Estação Fiscal de Pilar para Serrinha.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida a sede da Estação Fiscal de Pilar para Serrinha no mesmo município.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PALACIO DA REDEMPCAO, em João Pessoa, 7 de janeiro de 1938.
50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Francisco de Paula Porto.

DECRETO N.º 936, de 7 de janeiro de 1938

Augmenta os vencimentos dos professores efectivos do Liceu Parahybano e dá outras provisões.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Os professores do Liceu Parahybano nomeados por concurso cuja que tenham garantia equivalente, preservarão os vencimentos anuais de 9.600\$000.

Art. 2.º — O ensino das turmas suplementares será pago à razão de 200\$000 mensais quando feito pelo professor da disciplina.

Art. 3.º — O professor que exercer a direcção do estabelecimento receberá mais 300\$000 mensais, a título de gratificação de serviço extra-dinário.

Art. 4.º — Fica aberto o crédito de 30.000\$000 para ocorrer às despesas provenientes do presente decreto.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palacio da Redenção, em João Pessoa, 7 de Janeiro de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Severino Cordeiro de Sousa
Francisco de Paula Porto

DECRETO N.º 937, de 7 de janeiro de 1938

Regula a situação dos professores cujas cadeiras foram suprimidas em face do Decreto n.º 875, de 13 de dezembro do anno p. finido, e dá outras providências.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Os professores efectivos cujas cadeiras foram suprimidas em face do Decreto n.º 875, de 13 de dezembro do anno p. finido, ficarão em disponibilidade com direito aos vencimentos proporcionais segundo o seu tempo de serviço.

Art. 2.º — Os professores que tiverem nomeação interina em substituição temporária, nada perceberão dos cargos públicos durante o período das férias a contar do próximo anno lectivo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palacio da Redenção, em João Pessoa, 7 de Janeiro de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Severino Cordeiro de Sousa
Francisco de Paula Porto

DECRETO N.º 938, de 7 de janeiro de 1938

Altera a organização judiciária do Estado.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe conferem a Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.º — Para as nomeações de promotores públicos fica dispõe o concurso a que se referem os arts. 44 e 45 da lei nº 159, de 28 de Janeiro de 1937, cabendo ao Governo nomeá-los e removê-los livremente, de acordo com o interesse público.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palacio da Redenção, em João Pessoa, 7 de Janeiro de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Severino Cordeiro de Sousa

Interventoria do Estado

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1937.

Petição:

Do J. F. Nobre requerendo pagamento na importância de 345\$000 (trezentos e quarenta e cinco mil reis). — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5.

De Luiz Paulo da Silva, guarda chefe do Hospital Colônia "Juliano Moreira", requerendo 60 dias de licença para tratamento de saúde. — Concedido trinta dias, à vista do laudo médico, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7.

Petição:

De Hindemburgo de Sousa, operário da Imprensa Oficial, requerendo aposentadoria. — Submetta-se à inspecção de saúde.

De Aníbal Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar da Gerência da Imprensa Oficial, requerendo aposentadoria. — Submetta-se à inspecção de saúde.

De Manuel Pacheco do Aragão continuo-servente da Imprensa Oficial, pedindo aposentadoria. — Submetta-se à inspecção de saúde.

De José Zacharias Bastos, operário-chefe da Imprensa Oficial, requerendo aposentadoria. — Submetta-se à inspecção de saúde.

De Adolpho Eduardo Lins expedidor da Imprensa Oficial, requerendo aposentadoria. — Submetta-se à inspecção de saúde.

De Joaquim Thophilho operário da Imprensa Oficial, requerendo aposentadoria. — Submetta-se à inspecção de saúde.

Da Companhia Comércio e Transportes de Algodão da cidade de Mamanguape, servindo-lhe de título a presidente.

Do Joaquim Thophilho operário da Imprensa Oficial, requerendo aposentadoria. — Submetta-se à inspecção de saúde.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva a normalista diplomada Ercília Cavalcante no cargo de professora de 1.ª entrada com exercício na cidade de Campina Grande, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o padre Emiliano de Christo para exercer o cargo de fiscal do Governo junto ao Colégio de Nossa Senhora da Luz, da cidade de Guarabira, servindo-lhe de título a presidente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonerou o bel. Jonas de Oliveira Leite do cargo de fiscal do Governo junto ao Colégio de Nossa Senhora da Luz, da cidade de Guarabira, por ter optado por outro cargo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o capitão Adhemar Nazareno para exercer o cargo de delegado de Polícia do distrito de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o acto que nomeou o tenente Severino Dias No. 20 para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Francisco Gonçalves Viana para exercer o cargo de adjunto de promotor do termo de Serraria devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para identicas funções no Grupo Escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia, devendo apresentar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o professor director do Grupo Escolar "Dr. Miguel Santo Cruz" da cidade de Alagoa do Monte. — Severino Alves Rocha, para exercer o cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

PREFEITURA MUNICIPAL

DE JOÃO PESSOA

BALANÇE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1938

RECEITA

Saldo do dia 5	16.264\$000
Receita do dia 7	9.405\$500

DESPESA

Pago a Sousa Campos, 4 contas de diversos materiais	7.035\$300
Aos Irmãos Cavalcanti & Cia., matérias para expediente	318\$500
Ao director de Abastecimento, adequadamente para despesas de prompto pagamento	300\$000
	7.707\$400

Saldo em dinheiro para o dia 8 ... 18.562\$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 7 de Janeiro de 1938.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

CADEIA PÚBLICA DA PARAHYBA

lo à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva a normalista diplomada Albertina de Albuquerque no cargo de professora de 1.ª entrada do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", nesta capital, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba contrata Antonio Ferreira de Almeida para exercer o cargo de fiscal de Classificação do Serviço do Algodão no município de Marambaia, servindo-lhe de título a presidente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Walfrido Guedes Peixoto para exercer, efectivamente, o cargo de director do Abrigo de Menores Abandonados, servindo-lhe de título a presidente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Walfrido Guedes Peixoto para exercer, efectivamente, o cargo de director do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Cândido Urbano da Silva para exercer, efectivamente, o cargo de director do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Eraldo de Lima Pedroso para exercer, efectivamente, o cargo de director do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Clárcio Abreu para exercer, efectivamente, o cargo de director do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Cícero Fabrício para exercer o cargo de auxiliar dactylografista do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Herculino da Trindade para exercer o cargo de auxiliar dactylografista do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. José Antônio de Oliveira da Costa para exercer, efectivamente, o cargo de director do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. José Vicente de Paula para exercer o cargo de contabilista auxiliar do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Isaías Faum dum para exercer o cargo de médico do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa o cirurgião dentista Dr. Eraldo de Lima para exercer, efectivamente, o cargo de director do Abrigo de Menores Abandonados, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efectiva o dr. Francisco de Carvalho no cargo de inspector técnico regional do Ensino, devendo solicitar

A MAIOR DESCOPERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não soffrerá dôres

Allivia as colicas uterinas em duas horas



Empregue-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas Menstruais, após o parto, Hemorrhagias e Dóres nos Ovarios.

E' poderoso calmante e regulador por excellencia.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficacia é receitada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO-SEDATINA encontra-se em todo a parte.

tendo, a fim de ser autorizado, o empenho sob numero 1, na importância de vinte e cinco contos de réis (25.000\$000) referente à quantia empenhada em favor do sr. João Cunha Lima Filho chefe da Secção da Comissão de Compras, para ocorrer ás despesas de fornecimento de víveres para esta Cadeia.

Idem n.º 19 — Ao dr. Secretario da Fazenda Estadual remetendo uma factura e prestação de contas de medicamentos fornecidos em dezembro p. fundo, para os preós desta penitenciária, na importância total de 1:278.000 f/ito pena firma Severino Freire & Cia., desta praca.

Idem n.º 20 — Ao dr. Secretario do Interior e Segurança Pública, sobre assuntos administrativos desta Cadeia.

Idem n.º 21 — Ao dr. director da Diretoria de Viação e O. Públicas, remetendo, para os devidos fins, uma petição do detento João Ferreira de Oliveira, solicitando certidão de serviços prestados aquela reparação, no periodo de 20.7 a 20.8.1937.

Idem n.º 22 — Ao dr. Presidente do Conselho Penitenciário do Estado, sobre assuntos que se prendem ao mesmo Conselho.

Movimento geral de hontem:

Existiam 263 reclusos foi posto em liberdade 1, ficaram existindo 262 sendo 1 não arreacado por esta Cadeia por ser alimentado ás suas custas.

Foram hoje, distribuídas, 378 rações: 17 aos detentos que se encontram em diária na enfermaria 244 a/s demais presos 17 aos empregados, inclusive aos dois guardas civicos constantes das partes diárias anteriores. 71 aos presos comunista incluindo 25 aos soldados que fazem vigilação aos mesmos na Fazenda São Raphaell, 25 ás pracas que conduzem os detentos aos serviços exteriores de capital e 4 aos indigentes que se acham na Delegacia de Folia do 2.º Distrito de acordo com a solicitação contida em cartão do senhor José Liberato, funcionário da Chefatura de Polícia, endereçado a este diretoria.

Normando Filgueiras, 4.º escripturário.

Visto: Durval de Albuquerque, dr. rector interino.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Peticões de:

Severino Pedro de Andrade, requerendo transferência para sítio nomeado estabelecimento comercial situado á rua do Sol, n.º 440. — Sim, pagam do logo o que for direito.

Henrique Barella, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta, — A vista do parecer da D. E. F. indefrido.

José Mesquita, requerendo carta de habitação para 4 predios de sua propriedade recentemente construídos á avenida Professor Paredes. — Defrido.

C. Moraes Lopes, requerendo licença para transformar uma janelas em porta e fazer diversos serviços no predio n.º 750, á rua da Redenção. Em face das informações, atendido.

Antonio Lopes Gondim Lins, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 154, á rua Brasil Dias. — Como requer.

Josias Leoncio de Luna, requerendo licença para substituir a cobertura da casa de palha de sua propriedade, á rua Desembargador Novais, n.º 131. — Como pede.

Elisa Honorato da Silva, requerendo licença para reconstruir o oitão do predio n.º 92, á rua S. Mamede. — Como requer.

Manuel Ferreira Junior, requerendo licença para construir 28 metros de muro no terreno de propriedade do sr. Clodaldo Soares de Oliveira, á rua das Trincheiras. — Sim, em face das informações.

Carmello Ruffo, requerendo licença para fazer diversos reparos no predio n.º 290 á rua Desembargador José Peregrino de propriedade do dr. Diáz Baracuthy. — Como requer.

DESPORTOS

Recebemos o seguinte:

"*Ilmo. sr. Director Sportivo da "A UNIÃO":* — Temos a satisfação de levar ao conhecimento de v. s. que em data de 16 de corrente, foi fundada nesta capital, uma nova agremiação desportiva a qual recebeu o nome de "Central Sport Club", composta de elementos dos Serviços Elétrica do Pará.

Outros: nesse mesma data foi criada sua respectiva diretoria, assim constituída:

Presidente — Antonio de Azevedo Ferreira, vice-dito — Orlando Cordeiro, 1.º secretário — Fernando de Almeida e Albuquerque, 2.º dito — Luiz Sales, orador — Orlando de Figueiredo, vice-dito — Adolpho de Almeida, tesoureiro — Camillo L. dos Santos, vice-dito — Oswaldo Monteiro, director tecnico — Paulo Ferreira da Silva, bibliotecário archivista — Cosme Gaspar.

Comissão de Syndicancia — Antônio Leandro, Manoel Felix de Almeida, Orlando Lins Gonçaga.

Assembleia — Presidente — Galdino Araújo, 1.º secretário — Francisco Coelho, 2.º dito — Luiz Monteiro.

Aproveitando o ensejo, apresentamos a v. s. os protestos de nossa alta estima e maxima consideração.

1.º Secretario — Fernando de Almeida.

SPORT CLUB UNIÃO JUVENIL

(Official)

O Director de Sport do Juvenil pede aos amadores abaixo mencionados para comparecerem, amanhã, no campo "19 de Março", a fim de disputar os títulos de vice-campeão, primeiros quadros e campeão o segundo quadro.

Os quadros do União estão assim organizados:

1.º quadro — Aluizio — Enir — A. genor — Mariz — Geraldo — Mendes — Miguel — Samuel — Danino — Vicente — Diogens.

2.º quadro — Magnon — Egydio — Malpa — Aldo — Monteiro — Ferreira — Dibra — Grisi — Boletor — Gallego — Fausto.

BIBLIOGRAPHIA

EDUCAÇÃO PHYSICA — Recebemos o numero 13 dessa revista, publicada pela Companhia Brasil Editora do Rio de Janeiro, e destinada a contribuir para o desenvolvimento da nossa raça, com a prática da cultura física.

O numero em apreço, relativo ao mês de dezembro proximo fundo, contém variada matéria referente à prática dos sports, destacando-se os seguintes artigos:

"Vencer" pelo dr. Antonio Austrero, "Como se faz um atleta", "O jeito legal e ilegal de jogar basket ball", traduzido pelo sr. Rui Carneiro presidente da Liga Carioca de Basket ball; "A educação physica na Itália", "Os melhores pugilistas do mundo", "Direcção técnica de foot ball", "O jiu-jitsu como é praticado no Japão" e "Concepção moderna de educação physica".

II — Entrega de guias — Entrega-se á 1.º S.T., uma guia de registo de automóvel remetida pelo sr. administrador da Mesa de Rendas do Catolé da Rocha.

III — Multas pagas — Pelos srs. Abílio Dantas & Cia. e Manuel Diogo respectivamente foram pagas as multas de 40\$000 por infrações dos artigos 237 e 414 e 336 do RT, sendo a do ultimo com o abatimento de 50%.

IV — Entrega de importância — O sr. almoxarife pagador comunicação em parte de hoje haver recebido do chefe do Trafego da 2.º S.T. a importância de 5.553\$000, referente a renda de veículos do mês de dezembro p. fundo, conforme discriminação abaixo:

SECCAO DE CAMPINA GRANDE

Rendas de veículos	3.815\$000
Rendas para o Conselho E. economico	736\$000
Vendas de placas	135\$000

4.686\$900

POSTO DE CAJAZEIRAS

Rendas de veículos	840\$000
Rendas para o Conselho E. economico	27\$000

867\$000

V — Depósito de petróleo — De Felito de Caldas Barros, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de "chauffeur" profissional. — Inscreva-se.

De José Dantas, residente no município de Espírito Santo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Francisco Alves Barbosa, residente neste capital, requerendo para prestar exame de motociclista amador. — Igual despacho.

De José do Rêgo Lugo, motociclista amador, requerendo licença de aprendizagem por 30 dias, para o sr. José Cavalcanti de Albuquerque, na motocicleta placa n.º 295 Pb. — Como requer.

(As.) Tenente João de Sousa e Silva, inspector geral.

Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

VIDA MUNICIPAL

ALAGOA DO MONTEIRO

Concurso para a escolha de Miss Monteiro: — Para todo o corrente mês, será realizado nesta cidade e nas sedes de todos os seus distritos um grande concurso de beleza para a eleição da mais bela jovem de toda a comunidade monteirense.

As candatas a Miss Monteiro devem preencher os seguintes requisitos: a) terem a idade de 14 a 25 anos; b) não terem cor muito escura; c) serem de família, embora de condição modesta; d) residirem no município pelo menos há 10 anos.

Cada povoado elegerá sua Miss, que em julgamento definitivo e concorrente feito nesta sede por um Jurado especial, pleiteará a sua eleição para Miss Monteiro.

Eleitas as Miss, cada uma delas escolherá um casal de parâmpynos e todas se apresentarão nesta cidade, com faixa simbólica e em traje de passeio, em dia previamente marcado para o julgamento final.

O Jurado elegerá Miss Monteiro aquela que reunir maiores e melhores requisitos de beleza física.

A eleita Miss Monteiro fará juiz a um custoso premio symbolante e comemorativo do seu triunfo e a diversa Nomenclatura que lhe serão tributadas pelos seus admiradores.

Sustitutamente, far-se-á também o concurso para a eleição da Rainha dos Estudantes e da Rainha dos Comerciantes — de todo o Municipio, e as candidatas eleitas em ambos os pleitos por pluralidade de votos terão igualmente direito a um valioso premio que ponha em relevo o seu triunfo e as homenagens dos seus consagradores electivos.

São consideradas eleitas Rainhas dos Estudantes e Rainhas dos Comerciantes aquelas que reunirem maior numero de votos em todos os distritos do Municipio.

São organizadores do concurso os drs. dr. Jamacy Andrade, srs. Andreia Peixoto, Raphael Oscar Neves e Ignacio Felinto e dr. João de Almeida.

As comissões respectivas estão assim distribuídas:

Comissão Apuradora da Sede do Municipio: Drs. Mario Campbell, Pedro Peixoto e Nicanor Braz, Euclides Bezerra, Francisco Brindeiro e acadêmicos Tonhão Falcão e Jacyr Falcao.

Comissão Apuradora da Sede do Distrito: Dr. Darcilio Gomes, Gama Cabral e o oficial do exercito José Rodrigues.

Comissão Fiscal da Rainha dos Estudantes: Djalma Falcão Zequinha, presidente da Liga Carioca de Basket ball; "A educação physica na Itália", "Os melhores pugilistas do mundo", "Direcção técnica de foot ball", "O jiu-jitsu como é praticado no Japão" e "Concepção moderna de educação physica".

Comissão Fiscal da Rainha dos Comerciantes: Clíldiono de Freitas Ferraz, José Pestana e Amaro Brinquinho.

Comissão Collectora de Votos e Apuradora do Povoado Prata: Alfredo Meyer, José Lafayette, Vicente Cordeiro, Pedro Leite, Libanio Conserva e Antônio Branquinho.

Comissão Collectora de Votos e Apuradora do Povoado S. Thomé: José Bitu de Araújo, Antônio Jacyntho, Sérgio Marciiano, Estácio Evangelista e Octaviano Braz.

Comissão Collectora de Votos e Apuradora do Povoado Umbuzeiro: José Fernandes, José Lafayette, José Teixeira, Severino de Castro e João Ferreira.

Comissão Collectora de Votos e Apuradora do Povoado Tigre: Félix Raposo, Lindolfo de Oliveira Campos, Manuel das Moças e Manuel Esteves.

Comissão Collectora de Votos e Apuradora do Povoado Camalaú: Delphino Mendes de Andrade, Antonio Augusto de Sá, Pedro Bezerra Filho, Sebastião Amador e Justiniano Beira.

Comissão Collectora de Votos e Apuradora do Povoado Boi Velho: Cipriano Nunes, Antonio Felizardo Nunes, Joaquim de Sousa, José de Sá e Jacyrno Dantas.

Oreadores escalados para seguirem a Miss: Dr. Mario Campbell, Luizinho Mayer, Nivaldo Braz e José Dutra de Almeida.

Janeiro de 1938 — (Correspondente).

CARNAVAL DE 1938

PROXIMA REUNIÃO DO BLOCO

"LINGUAS FERINAS"

Terá lugar amanhã, ás 19 horas, em sua sede provisória á rua do Sertão, uma reunião do bloco carnavalesco "Linguas Ferinas", a fim de ser tratados assuntos de maiores interesse para o mesmo, entre os quais a sua exposição durante o Carnaval.

O sr. Benedicto Leite, chefe das "Linguinhas", convide todos os associados para essa reunião, principalmente os filhos Henrique de Figueiredo, Severino Mauricio, Eugenio Silveira, Manuel dos Anjos, Agostinho Figueiredo, Januário Brandão, Fruçoso de Castro, José Domingos, Euclides Lins, José Rocha, José Leovigildo Rocha, Manuel Florencio (Gollinha), Isaias Armstrong e Paulo de Melo.

Continua realizando espetáculos nesta cidade o Circo Fekete, armado no parque Solon de Lucena.

Têm sido apresentados ali numerosos e atrativos, com o desempenho de todos os artistas, em número de sessenta, os quais vêm merecendo os melhores aplausos do público.

Além do acto de atracções é exhibida ainda uma parte dramática, com segura interpretação dos actores, tendo sido ensenada, ante-hontem e hontem, a Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, que agradou geralmente.

Hoje, o Circo Fekete realizará mais um espetáculo, com novo programa.

BANHOS DE SOL E AS CRIANGINHAS

Abusa-se, em todo o mundo, dos banhos de sol. Os médicos e higienistas a vistão dos acidentes graves imediatos ou tardios e das acidentes mortais que têm ocorrido, fazem grande propaganda pelos jornais, a fim de que o público se acate, usando com moderção esse grande remedio da natureza que é o sol.

Faz pena ver adultos, jovens e crianças, por horas e horas, ás vezes sem qualquer agasalho na cabeça, a se intrometerem aos raios solares nas praias.

Muitos nascem sofrendo no presente, para padecerem no futuro; outros são acometidos de perturbações renais; outros curam.

Para tratar destas últimas perturbações, quando se acompanham de diarréia, convém logo ao inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo-se ao mesmo tempo, caseinatos de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarréia, revestindo, protectoramente, as mucosas.

Usam-se, pois, os banhos de sol e de mar, porque são benefícios, não esquecendo, porém, que o abuso é sempre perigoso, mesmo às mais robustas constituições.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA:

PLAZA — A's 16 horas, em vez de mar, quando se acompanharem de diarréia, convém logo ao inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo-se ao mesmo tempo, caseinatos de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarréia, revestindo, protectoramente, as mucosas.

REX — A's 16.15, na vesperal, em vez de mar, quando se acompanharem de diarréia, convém logo ao inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo-se ao mesmo tempo, caseinatos de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarréia, revestindo, protectoramente, as mucosas.

Divina Glória, com Dick Powell e Marion Davies, da Warner First.

Complementos: Nacional D. F. B. e O Circo de Buddy, desenho.

SANTA ROSA — Melodia Cubana.

FELIPPÉA — Innocente Peccadora, com Rochelle Hudson e Henry Fonda, da 20th Century Fox.

Complementos: Nacional D. F. B. e um Fox Movietone News.

JAGUARIBE — Jesus Christo, o Rei dos Reis, com H. B. Warner, da R. K. O. Radio.

Complementos: Nacional D. F. B. e um Fox Movietone News.

METROPOLE — Stradivarius, com Gustave Froehlich, da International Films.

Complemento: Nacional D. F. B.

REPUBLICA — Casados por despeito, com Sylvia Sidney e Gene Raymond, da Paramount.

Complemento: Nacional D. F. B.

S. PEDRO — O Bojadeiro e o Orphão, com Buck Jones e, mais a 5.ª série do Dominador das Selvas, da Universal.

Complemento: Nacional D. F. B.

NECROLOGIA

Finou-se, ante-hontem, nesta cidade, a sra. Rosa Maria da Conceição, viúva do sr. Joaquim de Barros.

A extinta, que contava a avançada idade de 96 anos, deixou vários filhos.

O seu sepultamento realizou-se, hontem, pela manhã, no cemiterio Senhor da Boa Sentença, com regular acompanhamento.

CIRCO FEKETE

Continua realizando espetáculos nesta cidade o Circo Fekete, armado no parque Solon de Lucena.

Têm sido apresentados ali numerosos e atrativos, com o desempenho de todos os artistas, em numero de sessenta, os quais vêm merecendo os melhores aplausos do público.

Além do acto de atracções é exhibida ainda uma parte dramática, com segura interpretação dos actores, tendo sido ensenada, ante-hontem e hontem, a Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, que agradou geralmente.

Hoje, o Circo Fekete realizará mais um espetáculo, com novo programa.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE APPELACAO DO
ESTADO

77.º — Sessão ordinária, em 30 de
novembro de 1937.

Presidente — Souto Maior
Secretário — Eripedas Tavares
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

Souto Maior, Paulo Hypacio, Mauricio Furtado, José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, dr. Braz Baracuhy e o dr. Proc. Geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi aprovada, sem observação, a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Ac desembargador José Flóscolo:

Apelação Criminal n.º 198, da comarca de João Pessoa. Apelante: dr. 2.º Promotor Público. Appellado Antônio de Sousa Gama.

Ac desembargador Severino Montenegro:

Apelação Criminal n.º 199, da comarca de Umbuzeiro. Apelante a Justiça Pública. Appellado Inocêncio Barbosa de Sousa.

Ac desembargador Agripino Barros:

Apelação Criminal n.º 200, da comarca de Pombal. Apelante: Severino Alves de Lima. Appelado a Justiça Pública.

Aggravio de Petição Civil n.º 64 (Acidente no Trabalho) da comarca de João Pessoa. Aggravante a Cia. Farahyba de Gimn e Portiand S. A. Aggravado o operário Joaquim Paulo de Carvalho, por intermédio do dr. Curador de Acidentes.

Passagens:

Apelação Criminal n.º 189 da comarca de Mamanguape. Apelante a Justiça Pública. Appellado Estevão Moraes da Silva.

O Relator passou os autos à revisão do dr. Braz Baracuhy.

Apelação Civil n.º 78 da comarca de João Pessoa. Apelante: Antônio Pinto Fernandes. Appelados Francisco Ferreira de Oliveira e sua mulher.

O des. Relator mando os autos com o relatório ao 1.º revisor des. Maurício Furtado.

Apelação Civil n.º 74, da comarca de Piancó. Appelantes José Brasil da Silva, sua mulher e outras. Appelado Silveira Rodrigues de Carvalho.

Apelação Civil n.º 90, da comarca de João Pessoa. Appelante Segismundo Guedes Pereira e sua mulher. Appelado Greicke Pessoa de Oliveira.

O des. Relator passou os autos com os respectivos relatórios para o 1.º revisor des. J. Flóscolo.

Apelação Civil n.º 82, do termo de Conceição da comarca de Misercedo. Appelantes Domingos Mariano da Silva e outros. Appelados José Italiano Pedoni, sua mulher e outros.

O des. Maurício Furtado passou os autos ao 3.º revisor des. J. Flóscolo.

Aggravio de Petição Civil n.º 62 (Acidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Aggravante a Prefeitura Municipal. Aggravado o dr. Curador de Acidentes.

O des. Relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. S. Montenegro.

Embargo: ao Acordo nos autos de Apelação Civil n.º 23, da comarca de Alagoas Grandes. Embargantes José Joaquim de Carvalho e sua mulher. Embargo dos Sergio Nunes da Motta e outros.

O des. J. Flóscolo passou os autos ao 2.º revisor des. S. Montenegro.

Apelação Criminal n.º 187, da comarca de Itabaya. Appelante Elísio Antonio de Oliveira, conhecido por Elísio Gomes. Appelada a Justiça Pública.

O des. Montenegro passou os autos à revisão do des. A. Barros.

Apelação Civil n.º 92, (incidente no trabalho) da comarca de Bananeiras. Appelante The Great Western of Brazil Railways Company Ltda. Appelado o acidentado João Paulo de Oliveira.

O des. Relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. A. Barros.

Apelação Criminal n.º 188, da comarca de Mamanguape. Apelante a Justiça Pública. Appelados José de Oliveira, Ramos, vulgo "Vigilante" e Severino Ramos de Almeida.

O des. Relator passou os autos à revisão do des. P. Hypacio.

Embargo: ao acordo nos autos de Apelação Civil n.º 23, da comarca de Belém. Embargantes d. Francisco Clementino da Souza e filhos menores e d. Otilia Mathe da Conceição e dr. José Amancio Ramalho. Embargados os mesmos.

O des. Relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. Paulo Hypacio.

Despachos:

Inquérito n.º 2, do desaparecimento de processo crime da comarca de Patos contra Adelício Olívio do Melo e Silva e outros. Relator: des. J. Flóscolo.

Apelação Criminal n.º 195, da comarca de João Pessoa. Relator des. Paulo Hypacio. Appelante o dr. 2.º Promotor Público. Appelados Severino Soares da Costa.

Apelação Criminal n.º 196, da comarca de Patos. Relator: dr. Braz Baracuhy. Appelante a Justiça Pública.

FRANÇA

PARIS, 7 (A UNIÃO) — Encontra-se nesta cidade, procedente de Berlim, o cômde Pereira Carneiro, que se irá acompanhar de sua esposa.

O grande industrial brasileiro teve desembarque muito concorrido.

Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligência, unanimemente.

Apelação civil n.º 54, da comarca de São da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Hypacio. Apelantes o espólio do cel. Gentil Lins de Albuquerque, representado pelo dr. José de Avila Lins d. Cecília Lins e dr. Adhemar Vidal. Appelados os intérpretes.

Megist se previnente por unanimidade de votos os apelados dos autores e da 3.ª prejudicada e duas provisórios a dos reos para reformar a sentença, julgando improcedente a ação. Impedi-se o exmo. des. Agripino Barros.

Apelação civil n.º 73, da comarca de Alcobaça do Monteiro. Relator dr. Braz Baracuhy. Apelantes Antônio Nunes Farías e outros. Appelados d. Josephina Campos Dantas e outros.

Preliminarmente del se proviniente à sentença apelada, contra os votos dos exmos. des. M. Furtado e Severino Montenegro.

Embargos ao acordo nos autos de Apelação civil n.º 57, da comarca de João Pessoa. Relator des. J. Flóscolo. Embargante a Clá. Carbonifera Riograndense. Embargada a Fazenda Municipal.

Por unanimidade não se tomou conhecimento dos embargos. Impedi-se o Juiz de Braz Baracuhy.

Assinatura de acordos:

Pedido de férias n.º 18, da comarca de Campina Grande. Requerente o dr. J. de Farias Juiz de direito da 1.ª vár da comarca de Campina Grande.

Petição de reclamação n.º 2, da comarca de João Pessoa. Reclamante o preso miserável Isidro Fideles da Silva, por seu advogado, bel. Evandro Souza.

Petição de "habeas corpus" n.º 23, da comarca de João Pessoa. Impetrante e paciente o preso miserável S. Verino Ferraria Lima, vulgo "Severino Padre".

Petição de "habeas corpus" n.º 29, da comarca de João Pessoa. Impetrante o bel. Evandro Souza em favor do paciente Octavio Guilherme de Oliveira (Zoroastro).

Aggravio criminal n.º 66, do termo de São da comarca de Mamanguape. Aggravante Higinio Pereira Lima. Impetrante o bel. Evandro Souza.

Apelação civil n.º 87, da comarca de Campina Grande. Apelante o dr. 2.º Promotor Público, como representante da Fazenda do Estado. Appelado o Promotor Público. Appelado Raphaël Francisco.

Apelação civil n.º 87, da comarca de Campina Grande. Apelante o dr. 2.º Promotor Público, como representante da Fazenda do Estado. Appelado Raphaël Francisco.

Apelação civil n.º 88, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. 2.º Promotor Público, como representante da Fazenda do Estado. Appelado Raphaël Francisco.

Apelação civil n.º 88, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. 2.º Promotor Público, como representante da Fazenda do Estado. Appelado Raphaël Francisco.

Aggravio criminal "ex-officio" n.º 68, da comarca de Piancó.

Apelação criminal n.º 176, da comarca de Guarabira. Apelante a Justiça Pública. Appelado Hélio Ferreira da Silva.

Apelação criminal n.º 130, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. 1.º promotor público. Appelado João Daniel Pessôa.

Aggravio de um despacho nos autos de apelação civil n.º 71, da comarca de Campina Grande. Aggravante Leoncio Lopes da Silveira e outros.

Aggravado o exmo. des. Manuel Silvino de Melo.

Aggravio criminal "ex-officio" n.º 68, da comarca de Piancó.

Apelação criminal n.º 176, da comarca de Guarabira. Apelante a Justiça Pública. Appelado Hélio Ferreira da Silva.

Apelação criminal n.º 130, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. 1.º promotor público. Appelado João Daniel Pessôa.

Aggravio de um despacho nos autos de apelação civil n.º 71, da comarca de Campina Grande. Aggravante Leoncio Lopes da Silveira e outros.

Aggravado o exmo. des. relator de feito.

Desistência nos autos de agravo de petição civil n.º 61, da comarca de Bananeiras. Aggravante Justino Silvio Bezerra Cavalcanti. Aggravado o Banco do Estado da Paraíba.

Aggravio de instrumento civil n.º 55, da comarca de Princesa. Aggravante o dr. curador geral de orfãos. Aggravados Joaquim Alves de Sousa e Pedro Alves de Sousa.

Apelação civil n.º 80, da comarca de João Pessoa. Apelante Antonio Tosciano de Britto. Appelado Moyá Derman.

Apelação civil n.º 53, da comarca de São João do Cariri. Apelante dr. Luiz da Costa Britto e sua mulher. Appeladas Joaquim Gaudencio de Queirós e sua mulher.

Recurso de revisão civil n.º 6, da comarca de João Pessoa. Recorrente Alberto Gomes & Cia. Recorrida de Zaida da Gama Baptista.

Recurso extraordinário nos embargos ao acordo nos autos de apelação civil n.º 28, da comarca de João Pessoa. Recorrente Cidônio Morciró sua mulher e outras. Recorrido o dr. Delfim Mororó.

Recurso extraordinário nos embargos ao acordo nos autos de apelação civil n.º 28, da comarca de João Pessoa. Recorrente Cidônio Morciró sua mulher e outras. Recorrido o dr. Delfim Mororó.

Foram assignados os respectivos acordos.

Julgamentos:

Pedido de Férias n.º 19, da comarca de Patos. Relator Presidente do Tribunal. Requerente o dr. João Navarro Filho, Juiz de Direito da mesma comarca.

Por unanimidade de votos concedeu-se as férias, sendo lavrado e assinado o acordo.

Petição de desafornamento n.º 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. P. Hypacio. Requerente o preso miserável Lino Honório da Silva.

Por unanimidade converteu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Santa Rita. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública. Appelado José Baptista de Lima.

Por unanimidade de votos concedeu-se o julgamento em diligência, sendo em seguida lavrado e assinado o acordo.

Apelação criminal n.º

ALGUNS INSTANTES COM O ESTADISTA QUE GOVERNA PERNAMBUCO

(Conclusão da 1.ª pg.)

mentarista engráe até chegar à conclusão de que a democracia representativa, com o seu parlamentarismo inoperante, evado de um individualismo dispersivo e estéril, já não convinha ao Brasil que, antes de tudo necessitava de uma regime autoritário, de moldes rígidos, capazes de assegurar o patrimônio histórico, a unidade moral, política e geográfica da Nação.

INVESTIDO DE UMA MISSÃO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

O Estado Novo designando-o para governar Pernambuco, incumbiu-o de uma verdadeira missão de salvação pública. Não vai nisto nenhum exagero. Salvação financeira, recuperação económica e social, reintegração em suma, da unidade leader do Norte na sua antiga e histórica posição de esplendor e hegemonia entre as populações septentrionais do Brasil.

No seu notável discurso, na sessão de instalação do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, originou de supremo controle em que se filtram opiniões e experiências de figuras identificadas com os problemas gerais da terra pernambucana, o sr. Agamenon Magalhães abriu os olhos do seu povo à realidade, realidade angustiante, que exige medidas drásticas de compressão de despesas e uma total renovação de métodos administrativos tendentes à obra de reequilíbrio económico-financeiro e à fixação de um padrão de vida social razoável e digna. Disse, então, s. excia.: que "o Estado era o fausto em meio do empobrecimento geral. O Estado era a grandeza, e a collectividade a decadência. As cifras a que atingiram as despesas e o volume das operações de crédito traduzem a insânia de uma prodigalidade, que nos vai custar, a nós e às gerações que nos sucederem, sacrifícios incalculáveis".

GOVERNO QUE NÃO TRANSIGE

Representative-man do Estado Novo, o sr. Agamenon Magalhães está apelhando ao seu governo, de um mês e dias apenas, os princípios de rectificação e renovação que informam o espírito do actual regime, sem contemporização com interesses particulares que atentem contra os da comunidade. Haja vista a sua intimação à Tramways para, dentro de trinta dias, estender linhas de bonds à Boa Viagem, de acordo com o contrato firmado entre aquela empresa estrangeira e o Estado, e cuja cláusula referente ao prolongamento de transporte urbano no populoso bairro do Recife não passava de letra morta num regime de concessões mutuas, antes do presente período interventorial.

POLÍTICA DE BOA VISINHANÇA NORDESTINA

Intimamente unida a Pernambuco durante toda a história de nossa formação social e política, por afinidade de índoles e costumes, por necessidades e aspirações communs, nada mais natural que o interesse da Paraíba pelo que se relaciona com o vizinho Estado, momente agora, quando o governo Argemiro de Figueirêdo se empenha em intensificar o mais possível essa tradicional política de boa vizinhança. Eis porque procurámos ouvir para A UNIÃO o interventor Agamenon Magalhães sobre os seus objectivos de governo inflexivelmente enquadrado nos moldes da nova concepção estatal do país. Acompanhou-nos ao Palacio da Praça da República o nosso confrade dr. Pope Gyro, médico no Recife e amigo pessoal de s. excia.

NO PALACIO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Pelo estreito e longo corredor de 3.º andar do Palacio do Governo via-se grande número de pessoas, na maioria operários, mulheres pobres, gente à procura de ajuda e emprego. Fomos imediatamente levados ao gabinete do sr. Interventor Federal.

A Guerra entre o Japão e a China

DUAS CANHONEIRAS JAPONÉSAS POSTAS A PIQUE — A AVIAÇÃO JAPONESA LANCA CERCA DE 50 BOMBAS SOBRE O AERODROMO DE HAN-KOW — CONTINUA VIOLENTISSIMA A LUTA NA REGIÃO DE HONG-CHOW — A CHINA RESISTIRÁ ATÉ O FIM, DECLARA O GENERAL CHANG-KAI-CHEK

A LUTA EM TORNO DE HONG-CHOW

OS JAPONESES ASSUMIRAM O CONTROLE DAS INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS DE SHANGHAI

SHANGHAI, 7 — (A União) — Notícias de fonte chinesa acusam o contrário de que afirmam os japoneses, informam que uma escuadra de bombardeio da sua aviação bombardeou e atingiu duas canhoneiras japonesas nas proximidades de Wu-Hu sobre o Yang-Tze-Kiang.

BOMBARDEIO AÉREO DE HAN-KOW POR AVIÕES NIPPONICOS

HAN-KOW, 7 — (A União) — Em resposta a um ataque realizado pela aviação chinesa contra bellavistas nipponicos, aviões do Mikado voaram sobre esta cidade num total de 35, lançando cerca de 50 bombas sobre o aéreo.

Em consequência, foram destruídos seis aviões chineses e grandemente danificados o campo de aviação.

TOKIO, 7 — (A União) — O alto comando japonês informa que as suas tropas ocuparam honton, a cidade de Sun-Tsa, a cerca de 120 quilómetros a sul de Shanghai, na província de Shan-Tung.

SHANGHAI, 7 — (A União) — As tropas japonesas acabam de assumir o controlo das informações telegráficas e radiotelegráficas da cidade.

Essa medida é interpretada pela imprensa estrangeira como um grave acidente, que poderá ter repercussão internacional.

A CHINA IRA ATÉ O FIM.

HAN-KOW, 7 — (A União) — Em entrevista concedida à imprensa estrangeira, o marechal Chiang-Kai-Chek declarou que a China resistirá até o último alento e conseguirá uma vitória estrondosa sobre as tropas invasoras já estabelecidas e quasi intransigentes.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A menina Cláudia, filha do sr. Francisco Carvalho, chefe das oficinas da Imprensa Oficial.

A senhorita Niló Mendonça, filha do sr. Antônio José de Mendonça, tabelião público em Espírito Santo.

A menina Maria, filha do sr. Ignácio José Feitosa, residente em Alagoa do Monteiro.

A menina Lenira, filha do professor Dr. Benito de Moraes, tecnólogo em ensino no interior do Estado.

O proprietário Eulônio Sales, filho do sr. Francisco Alves de Sousa, administrador da Mesa de Rendas de Alagoas Grandes.

A menina Wanda, filha do sr. Joaquim Ribeiro Campos, residente em São José do Piranhas.

A sr. Joaquina Pessôa de Carvalho, esposa do sr. Henrique Pinto de Carvalho, comerciante em nossa praca.

FAZEM ANNOS HOJE:

Dr. José Magalhães: — Regista-se hoje o aniversário natalício do dr. José Magalhães, cincuenta e cinco dias de idade, presidente do "Clube do Dia".

Por esse motivo, deverá o distinguido aniversariante ser muito cumprimentado por seus amigos e colegas.

O menino Indalecio, filho do sr. Epiphanius Indalecio de Seusa, artista, aqui residente.

A senhorita Alice Ferreira dos Santos, filha do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Legamar, Cajazeiras.

O jovem Hamilcar do Figueirêdo, filho do sr. Henrique Gómez do Figueirêdo, chefe da secção da Imprensa Oficial.

O sr. Oscar Rodrigues, comerciante em Pombal.

O sr. Renato Maciel, funcionário do Tesouro do Estado.

A sr. Amélia Pinto, esposa

do dr. José Pereira Pinto, residente em Belém de Guaporé.

A sr. Alília Syvles Marques, esposa do sr. José Marques de Souza, residente em Umbuzeiro.

O menino Geroncio, filho do sr. Hélio de Souza Melo, residente em Jerico.

A sr. Erna Schenelling, esposa do sr. Werner Schenelling, proprietário do "Bar Tabajara" e da "Resaurante Werner", desta capital.

A menina Elizete, filha do sr. Luiz Pedro da Silva, funcionário da Caixa de Aplicações dos Estaduais, residente em Cabo-Dólo.

A senhorita Hadir dos Santos, filha do tenente José dos Santos, oficial da Marinha de Guerra, e residente no Rio de Janeiro.

A senhorita Rita Avany de Lucena, filha do sr. Manuel Joca de Lucena, residente nesta capital.

VIAJANTES:

Sr. Romeu de Góes: — Em gosto de licença, encontra-se nesa capital, em visita a parentes e amigos aqui residentes, o neto amigo sr. Romeu de Góes, funcionário de categoria da Secretaria da Justiça de Pernambuco.

S. s. é hospede de seu irmão, dr. Reul de Góes, secretário da Intervenção, em sua residência de veraneio na praia de Tamandaré, devendo, após algumas dias de permanência nesta cidade, seguir viagem até Portalegre.

Prefecto Sabílio Maia: — Esteve herejado nessa capital o neto amigo do Sabílio Maia, prefeito do município de Guaribá.

S. s. conferenciou com o Interventor Argemiro de Figueirêdo sobre assuntos referentes à administração da sua comunitate, tendo ainda visitado a redacção desta folha.

Do Recife, onde se achava a passar o retorno, hontem, a esta capital, de automóvel, a senhorita María Dyras Lacerda professora do Grupo "Eclar" Joaquim Távora", de Anhônio Navarro, filha do sr. Manuel Lacerda, comerciante em Cuiabá, fazendo-se acompanhar de sua tia, senhorita Demínia Paillot Jacome.

AGRADECIMENTOS:

Do dr. Antônio Massa, ex-senador da Paraíba, recibimos um cartão de agradecimento à notícia que publicamos do seu aniversário no alívio, ultimamente ocorrido.

1937. 1938 :

Recebemos mensagens de cumprimentos de Bóz-Festas e Feliz Ano Novo, das srs. Cavalcanti e Reis e Christovam Silva, desta capital; do sr. R. Pello, residente em São Luiz, Maranhão, e da Comissão Executiva do Sindicato dos Empregados da "The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltda." e Companhias Associadas, da metrópole do país.

"LUNETA" DE GRANDE ALCANCE
A venda Santo Elias 180

FESTA DA PADROEIRA EM SANTA RITA

Adiada para amanhã

Em virtude dos fortes aguaceiros caídos, foi transferida para amanhã, em Santa Rita, a festa que se devia realizar quarta-feira última, em homenagem à padroeira daquela cidade.

Entretanto, isso não desmora o entusiasmo alli reinante, pela referida festa, que se suspeita bastante animada, tendo sido armados, na praça principal, dois pavilhões denominados Ben- e Rose, ditijidos, respectivamente, pelas srs. Emilia Cardoso e Cota Moreira, além de outras barracas de preços.

To crá, durante a noite, a banda de música local,

ESCRAVATURA BRANCA

Pelo dr. José de Albuquerque
(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Ha uma verdadeira sociedade secreta de carácter internacional, com irradição em quaisquer países do mundo, destinada a operar o que se convencionou chamar o "Trafico da Escravatura Branca".

Não concordo com essa denominação, porque, não é bem precisa, pois é fact que figura como objecto de comércio a mulher branca, também mulheres de outras raças se encontram como objecto de trafic. Esta denominação entretanto teve sua justificação na época em que foi apresentada pela primeira vez, para que não se confundisse com uma outra grande chaga social, que era a escravatura negra, que naquela occasião ainda dominava no mundo e de que o nosso país só se conseguiu libertar em 1888. Muito seria útil que se chamasse trafic de mulheres, designação que preferimos e que por isso adoptamos.

Sens fims, eminentemente deshonestos, não se coadunam de forma alguma com a idéia de fraternidade universal, aspiração máxima de nosso secular.

O "Trafico de Mulheres" é a mais bem articulada organização comercial, de carácter internacional, conseguindo exercer sua actividade em todos os países, a despeito da guerra sem trégua que lhe moveem as autoridades policias e judiciais de todas as nações.

É uma organização, que não tem nenhum código escrito e em que seus membros não assumem uns com os outros nenhum compromisso escrito.

O objecto sobre o qual comercia esta sociedade secreta, é a mulher, que figura assim equiparada à situação de uma simples mercadoria, sendo vendida como se fazia com as escravas negras, e tratada com uma crudelidade indescritível, com a única diferença que estas eram vendidas para trabalhar, e aquela para emprestar seu corpo ao repasto de appetites lubricos.

Numa época em que milhões de quibus reivindicanos no mundo intelectuais direitos civis e políticos, parece incrível que haja criaturas despossuídas até do seu direito de entidade humana!

O VOTO NO NOVO ESTADO BRASILEIRO

(Comissão de Doutrina e Divulgação — Departamento de Propaganda)

A representação do povo na direcção do Estado corresponde a um conceito geral da organização deste, que não deve ser confundido com os métodos especiais inherentes ás diversas modalidades do sistema representativo. O objectivo precípua de tal sistema é assegurar que a vontade colectiva da sociedade interveña na orientação dos negócios públicos, na elaboração das leis e faça sentir a sua influência de um modo geral em todos os sectores das actividades estatais. Nas origens das formações modernas do sistema representativo encontramos mesmo associadas nitidamente as idéias da contribuição do povo para a administração pública por meio dos impostos e da representação dos contribuintes em assembleias, cuja precípua missão é pronunciar-se sobre a maneira como devem ser dispendidos os recursos obtidos pela arrecadação.

Destas considerações preliminares deduzem-se logicamente duas condições básicas. A primeira é que o método de representação é, em última análise, uma simples questão de técnica de organização do Estado, não devendo preponderar nesse assunto outra consideração além da escolha de meios, que assegurem uma representação tão perfeita quanto possível dos elementos expressivos da vontade social. A segunda conclusão a que alludimos é que a fórmula peculiar de actuação dos represen-

CUNHA & DI LASCIO
— Materiais sanitários, eléctricos, ferragens, azulejos e vidros, aos melhores preços, à rua Barão do Triunfo, n.º 271.

SAIBAM TODOS

A senhora Warren Delano Robbins, de nacionalidade americana, viu de um diplomata, acabou de entrar na alta administração dos Estados Unidos com um título assim prestigioso e com a circunstância de ser provavelmente único em todas as organizações administrativas do mundo. Foi ella nomeada decoração-chefe de todas as numerosas embaihadas, legações e consulados que se espalham pelo vasto mundo sob o signo da poderosa bandeira estadounidense. Grandes devem ser os talentos artísticos da senhora Robbins, sim o que não lhe seria confiado o original — e delicioso — emprego de percorrer os diferentes países para decorar e ornamentar as sedes da representação estrangeira dos Estados Unidos. Deve-se acrescentar que o ordenado da senhora Robbins é 6.500 dólares por anno.

O "Reich" prosegue activamente a sua política económica de comunicações internas por meio de canais especialmente abertos. Em 1 de novembro último, começaram os trabalhos da canalização do Werra, affluent principal do Weser, numa extensão de 160 quilómetros entre Münden e Wartha, na Thuringia. O orçamento das obras é de 671.2 milhões de marcos. A canalização do Werra será uma prolongamento, para o sul, da via naveável do mare e permitirá à Indústria da potassa da Thuringia dispor de um escoadouro direto para as suas exportações estrangeiras.

O Departamento Japonês de Turismo público está a ser dirigido por mulheres japonesas, servindo em restaurantes e hotéis no Japão, uma série de instruções sob o títuo "Como se portar perante os estrangeiros". Eis algumas dessas regras: — Não cochichar, nem zombar; não imitar a mimica fantasiosa vista no cinema; não perguntar a idade de um estrangeiro; não se exceder em gracejos; não comer bananas sem descasca-las; não chupar os dedos, nem fazer um círculo com o polegar e o index; não ir até a porta quando for mostrar a um estrangeiro o lavabo; não entrar no banheiro sob qualquer pretexto, quando um estrangeiro tome o seu banho; oferecer grandes flores ás estrangeiras para que elas estejam sentadas, possam cobrir e ocultar os joelhos.

ULTIMA HORA (DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

EM PROJETO UM "RAID" AÉREO TRANS-AMERICANO — VOTADA UMA PENSÃO PARA OS FILHOS DE TOBIAS BARRETO — CONDEMNADO EM AMSTERDAM O SECRETARIO DA 2.ª INTERNACIONAL — PARA SOLUCIONAR A GREVE EM PARIS

BISTRITO FEDERAL

RIO, 7 — (A UNIÃO) — Com a presença do sr. Waldemar Falcao, ministro do Trabalho e de outras altas autoridades, teve lugar, hoje, a posse do novo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores, sr. Antonio Ferreira Filho.

RIO, 7 — (A UNIÃO) — Partiu da capital francesa em direcção á América Central, um avião que pretende realizar um voo trans-americano, partindo do canal de Panamá, dahi seguindo por Guayaquil, Equador, Lima e outras capitais.

O "raid" do arrojado piloto, que viajará em companhia de um mecânico, terminará no Rio de Janeiro.

SERGIPE

ARACAJU, 7 — (A UNIÃO) — O Interventor Federal assinou, hontem, um decreto concedendo uma pensão de 500\$000 mensais ás filhas de Tobias Barreto.

TORNANDO-SE preciso uma constante comunicação entre o Governo do Estado e os municípios, com o fim de melhor atender ás necessidades do interesse público, que devem ser encaradas com absoluta promptidão, o sr. Interventor Federal acha de recomendar aos srs. Prefeitos não se afastarem dos respectivos Municípios sem prévia comunicação a s. excia.

Objectivando o mesmo sentido, o sr. Interventor Federal recomendou ao sr. Secretário do Interior e Segurança que determine as autoridades policiais do Interior para que não se afastem das localidades respetivas, sem licença da Secretaria.

tica representação política, expressiva da verdadeira vontade do povo, manifestada em condições que excluem, por completo, a intervenção perturbadora dos interesses de grupos, que outrora exerciam influencia política por meio dos partidos.

A representação das classes económicas no Conselho da Economia Nacional oferece ás forças associadas, com a criação e distribuição da riqueza, os meios de intervenção legítima e necessária ao bem público, por uma fórmula que permitiria ao Estado atender com plena eficácia aos problemas de técnica económica, de tão inextricável relevância para a Nação.

Assembleia, pelo sufragio universal promiscuo, não passa de uma burla. O eleitorado é dividido em grupos, graças ao poder de publicidade e de organização dos diferentes partidos, cada um dos quais, em última análise, não é mais que a machinaria política ao serviço de um grupo de interesses económicos e sociais específicos.

Quem vence nas urnas é, portanto, um desses grupos, que se apoderam do poder e vai dirigir o Estado de acordo com os seus interesses, sobre a capa do disfarce que lhe é proporcionado pela ficção da soberania popular expressa nas

Assembleias.

A verdadeira representação da vontade social é, por outro lado, assegurada pela eleição indirecta e pela representação das classes, identificadas com os interesses da produção e da distribuição da riqueza. Pela eleição indirecta a massa eleitoral escolhe os seus delegados e nos termos do art. 1º da Constituição de 10 de Novembro, além desses em número de 10, deputados, também, no mesmo acto eleitoral, os vereadores da câmara municipal, nos quais, ao lado da função da edilidade, cabe votar na escolha dos representantes da nação e dos membros das assembleias estatais. Assim, teremos uma authen-

Também quando se tratar de conferir funções legislativas ao Conselho da Economia Nacional, o povo, pelo sufragio universal, é que resolverá si esse órgão de representação de interesses poderá exercer atribuições de natureza política, inherentes ao titular do poder político, que é o povo.

BAHIA

S. SALVADOR, 7 — (A UNIÃO) — Faleceu, hontem, nesta capital, a popular Anninha, conhecida "chefe de terreiro".

O enterro efectuou-se, conforme o culto africano, com o comparecimento de dezenas de "filhas de santo" que trajavam vestimentas tipicas.

FRANÇA

PARIS, 7 — (A UNIÃO) — O sr. Camille Chautemps convidou para uma reunião, em commun, todas as organizações patronais e operárias desta capital, a fim de discutirem os meios viáveis de arbitragem, para solucionar a presente greve que traz toda Paris em continua desordem.

YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 7 — (A UNIÃO) — O governo da Jugoslavia encorajou aos estaleiros da

Alemanha 8 novos torpedeiros que serão incorporados á armada.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 — (A UNIÃO) — A propósito da prisão de um casal de americanos, na Rússia, o Governo "yankee" havia pedido, há dias, explicações ás autoridades da U. R. S. S., as quais foram depois retiradas, por não se saber, com certeza, a nacionalidade dos mesmos.

Entretanto, com a recente identificação dos referidos cidadãos, o sr. Cordell Hull reiterou o pedido de explicações, indagando, ainda, com pormenores, o motivo da prisão.

ALLEMANHA

NUREMBERG, 7 — (A UNIÃO) — Acaba de ser proibido aos judeus, utilizarem-se das duchas e banheiros públicos alemães.

O MOMENTO NACIONAL

Os comentários da imprensa francesa sobre a nova situação brasileira — O presidente Getúlio Vargas atribui grande importância ao orçamento deste anno — O problema do desenvolvimento da mocidade

A IMPRENSA FRANCESA OCUPA-SE DA NOVA SITUAÇÃO BRASILEIRA

los, recentemente nomeado para aquele cargo.

O PROBLEMA DO DESENVOLVIMENTO DA MOCIDADE

RIO, 7 (A UNIÃO) — O matutino "Le Journal", de Paris ocupando-se do novo Estado brasileiro, faz grandes elogios á capacidade administrativa do presidente Getúlio Vargas, dizendo que s. excia. promulgando a Constituição de 10 de novembro tornou a organização política do Brasil mais eficiente e mais forte, de acordo com as necessidades do momento.

Tratando do mesmo assunto, escreve "Le Temps" que tanto a nova Constituição como o discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas na entrada do anno teve a maior repercussão em toda a Europa.

O JULGAMENTO DOS CO-REUS DO MOVIMENTO COMMUNISTA DA NOVEMBRO DE 1935

RIO, 7 (A UNIÃO) — O Supremo Tribunal militar está reunido desde os 12 horas até o presente (8.30 horas), julgando os co-reus do movimento comunista de novembro de 1935.

O ORÇAMENTO E O PROGRAMMA DE GOVERNO PARA ESTE ANNO'

RIO, 7 (A UNIÃO) — Na entrevista concedida pelo presidente Getúlio Vargas á imprensa gaúcha, s. excia. salientou a importância do orçamento recentemente decretado, declarando: "O orçamento é o programa de governo para este anno". O Chefe Nacional justifica sua affirmativa com a circunstância de serem previstas, no mesmo as realizações dos grandes serviços nacionais, como as estradas de ferro.

VIAJA, HOJE, PARA RECIFE O GENERAL CHRISTOVAM BARCELLOS

RIO, 7 (A UNIÃO) — Com destino ao Recife, onde vai assumir a chefia da 7.ª Região Militar, partirá, amanhã, desta capital, o general Christovam Barcellos.

IMPRENSA OFICIAL

A Gerência da Imprensa Oficial comunica que só atenderá a serviços para material de expediente das repartição mediante requisição assignada por quem de direito.

Para a inserção de editais e avisos de carácter administrativo, a União por sua vez, os publicará, quando satisfeita a exigência acima.

PORTUGAL

LISBOA, 7 (A UNIÃO) — A intensidade do frio está prejudicando gravemente a agricultura em todo o país.

Em diversas regiões o barômetro desceu a nove e até 10 grados abaixo do zero.

FESTA DE REIS

Adiadas para hoje as festas em Tamauí

Por haver chevido, ante-hontem, à noite, nessa cidade e suas adjacências deixaram de realizar-se, em Tamauí, as projectadas festas em comemoração dos Reis Magos.

As mesmas foram adiadas para hoje devido ao frio, às 21 horas, "solteiro" dansante para cujo escontro vier se esforçando distinta comissão de senhoras e cavalheiros de nossa cidade.

Tocará para as dansas a "Jazz Band Ideal", sob a regência do sr. Augusto Marinho.

Haverá mesas reservadas, podendo os interessados se entenderem a respeito na Livraria Moderna.

Trafarão omnibus para ali até certa hora da noite.

JOAO PESSOA — Sábado, 8 de janeiro de 1938

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

DECRETO N. 1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1937

Orça a receita e fixa a despesa, do município de Alagoa Nova, para o exercício financeiro de 1938.

O cidadão Benedicto Barbosa de Sousa, prefeito municipal de Alagoa Nova, no uso das atribuições legais, decreta:

Art. 1.º — A receita do Município de Alagoa Nova, para o exercício financeiro de 1938, é orçada em oitenta contos de réis (80.000\$00) arrecadada de acordo com as tabelas seguintes:

RECEITA ORDINARIA:

TabellA A — Licenças para abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais e industriais	20.000\$00
TabellA B — Imposto de feira	9.000\$00
TabellA C — Imposto predial urbano e rural	18.000\$00
TabellA D — Imposto de gado abatido	3.000\$00
TabellA E — Imposto de indústria e profissão, 50 % do lançamento feito pelo Estado	10.000\$00
TabellA F — Aferição de pesos e medidas	1.180\$00
TabellA G — Veículos	2.000\$00
TabellA H — Taxa de estatística de produção	12.000\$00
TabellA I — Rendas diversas	2.000\$00
TabellA J — Patrimônio	3.000\$00
TabellA K — Território urbano	20\$000
Total	78.400\$00

RECEITA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL:

TabellA L — Limpeza pública	1.000\$00
TabellA M — Cemitério	60\$000
Total	80.000\$00

TABELLA — A

Algodão:

Comprador por conta própria ou de terceiro, com ou sem armazém ou depósito

Assucar:

Engenho movido à força motriz:

Com escoramento e alambique

com alambique

com escoramento

Engenho movido à força animal:

Com escoramento e alambique

com alambique

com escoramento

Agências:

Kerzenze, gasolina e óleo

machinas de costura

Afiafaria:

de 1.ª classe

de 2.ª classe

Advogado:

Advogue:

1.ª classe

2.ª classe

Bilhar:

Saúlo com um bilhar

Salão com mesa de um bilhar

Barbearia:

1.ª classe

2.ª classe

Bombas:

Fixas para vender gazolina

Cereais ou gêneros alimentícios de qualquer espécie:

Armazém de compra

Cocheria:

para tratado de animais

Estiva:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe

4.ª classe

5.ª classe

Fazendas:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe

4.ª classe

Ferragens:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe

Calçados:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe

Miudezas e perfumaria, a retalho:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe

Louça e vidros: — Estabelecimento a retalho:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe

Material elétrico: — Estabelecimento a retalho:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe

Fábricas:

Avivamento para fábrica de farinha de bebidas e doces:

1.ª classe

2.ª classe

Dentista:

gabinete de dentista

Hotel:

1.ª classe

2.ª classe

Pharmacia:

estabelecimento a retalho

Fumo:

armazém de compra

Medico:

de uma só clínica ou clínica em geral

Chapéus: — Estabelecimento a retalho:

1.ª classe

2.ª classe

3.ª classe	30\$000
Oficinas:	
de moveis a braço:	
1.ª classe	30\$000
2.ª classe	20\$000
de malas:	
1.ª classe	30\$000
2.ª classe	20\$000
de ferreiro:	
1.ª classe	20\$000
2.ª classe	10\$000
De ouriveis:	
1.ª classe	20\$000
2.ª classe e	10\$000
Photographias:	
pictographo	30\$000
Padaria:	
1.ª classe	120\$000
2.ª classe	80\$000
Olaria:	
fabricante de louça, telhas e tijolos	20\$000
LICENÇAS NÃO LANÇADAS	
Ambulante	
Comprador de algodão por conta própria	150\$000
Almocreve, por cada animal de carga	5\$000
automóvel de aluguel	50\$000
Automóvel particular	30\$000
Auto-omnibus	60\$000
Auto-caminhão de aluguel	60\$000
Barbearia, com tolda, nas feiras	10\$000
Caleçadas:	
Mercador ambulante, da município	40\$000
Idem, idem, de outro município	50\$000
Comprador ambulante de metais preciosos	30\$000
Comprador ambulante de gado vaccum, ou cavallar	
deste município	50\$000
Comprador de curo, do município	80\$000
Comprador de suínos, deste município	30\$000
Comprador de suínos de outro município	60\$000
Mercador de café, nas feiras do município	30\$000
Vendedor de chapéus de sol e sombrinhas	30\$000
Comprador ambulante de peles e couros	80\$000
Mercador de coxões, nas feiras	30\$000
Caldo de cacoa com gelada em mesmo gelada	15\$000
Comprador de cereais e outros gêneros alimentícios	50\$000
por atacado, para círculo municipal	30\$000
Comprador para revender nas feiras do município	15\$000
Comprador de fumo por atacado	30\$000
Vendedor de esteiras, cordas ou outras fibras	
Espírito Santo	
Perfumes e obras de flandres, na feira	128\$000
Fogos e foguetes de artifício	30\$000
Vendedor de joias ambulante	50\$000
Louças e vidros, vendedor nas feiras	20\$000
Muciliza e perfumaria, sendo do município	80\$000
Joal, idem, de outro município	20\$000
Tecelões de outro município	20\$000
Obras de couro e arrissô	20\$000
Roupas feita, vendedor	50\$000
Vendedor de retalhos de fazendas nas feiras	20\$000
Redes, mercador	30\$000
Queijo, mercador	20\$000
Comprador de semente de mamona	20\$000
Vendedor de sabão, retalhista nas feiras	20\$000
Pequeno bazar de miudeza, por sorteio, nas feiras e festas	10\$000
Vendedor de gêneros de estiva	20\$000
Vendedor de artigos de marcenaria	10\$000
Joal de kerzenze, nas feiras	5\$000
Item de oleo perfumado	5\$000
Item de artigos carnavalescos	50\$000
Item de aguardente a retalho, ambulante ou na feira	50\$000
Quitanda	15\$000
Licenças não especificadas	30\$000

TABELLA — B

Imposto de feira	
Por volume de sandália ou alpercata	18\$000
Por volume de abanas ou albardas	\$500
Por volume de raspaduras, peixe e cacos	\$500
Por volume de feijão de qualquer espécie (até 60 kilos)	\$700
Por volume de fructas de qualquer espécie	\$400
Por volume de milho em sacos de 60 kilos	\$700
Por volume de arroz e outros gêneros não especificados	\$500
Por volume de chapéos de palha, cebolas, esteiras e raizes	\$500
Por banco de carne secca	\$500
Por banco de carne seca	25\$000
Por banco de café, cigarros e comestíveis	\$500
Por banco de miudeza de comerciante do município	25\$000

TABELLA — C

Predial urbano e rural	
Sobre o valor locativo dos predios situados no perímetro urbano e villa e distritos, serão cobrados 10 % e aumentado de 20 % quando sem platibanda ou revestimento externo.	
Predial rural:	
Por habitação de tijolo e telha	6\$000
Por habitação de taipa	4\$000
Por habitação de palha	1\$000

TABELLA D

Imposto de gado abatido	
Por cada rez abatida para o consumo público	5\$000
Por cada suíno abatido para o consumo público	2\$500
Por cada caprino ou lanígero para o consumo público	\$500

TABELLA E

Industria e profissão	
50% do lançamento feito pelo Estado.	
TABELLA F	
Ajerição	
Por aferição de balanças com pesos até 5 kilos	10\$000
Por aferição de balanças com pesos até 15 kilos	15\$000
Por aferição de metro	6\$000
Por aferição de medidas de 5 ou 10 litros	2\$000

TABELLA G

Véhiculo	
Por licença para automóvel de aluguel	50\$000
Idem, idem, idem, automóvel particular	30\$000
Idem, idem, idem, auto-caminhão	60\$000
Idem, idem, idem, motocicletas	10\$000
Idem, idem, idem, bicicleta de aluguel	10\$000
Idem, idem, idem, bicicleta particular	\$500

TABELLA I

Estatística da produção	
Algodão em pluma, por volume até 60 kilos	1\$000
Algodão em carço, idem, idem, 60 kilos	\$500
Aguardente de qualquer espécie, por volume	18\$000
Aves de qualquer espécie	\$200
Arroz decascado ou não, volume de 60 kilos	\$200
Batatas, volume	\$300
Café, volume	\$500
Couro de gado ou outro qualquer, volume até 60 kilos	15\$000
Carvão vegetal, ou lenha, volume	\$200
Carne secca, volume	\$400
Corda ou outra fibra, volume	\$400
Dóce de qualquer qualidade, volume até 60 kilos	\$500
Frutas de qualquer espécie, volume	\$200
Fumo, volume até 60 kilos	18\$000
Cereais, gêneros alimentícios de qualquer espécie	\$500

APROVEITEM!

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS DE BALANÇO, DE LOUÇAS, VIDROS, AGATA, ALLUMINIO, TALHERES, ETC. QUE A

CASA VIANNA LEAL INICIOU HOJE

VIANNA LEAL & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 184

Gado suíno por unidade	15000
Ident. suíno, por unidade	5000
Gomina de cratuma ou de mandioca	\$300
Milho, volume até 60 kilos	2000
Massa alimentícia, volume	2000
Raspacúrculas, volume	2000
Toucinho, volume	5000
Carneiros, não especificados, volume	2000

NOTA: — Ficam sujeitos às taxas constantes da presente tabela, todos os produtos do município.

TABELLA J

Rendas diversas

Licença para construção ou reconstrução de prédios na Villa ou povoados do município	10\$000
Ident. idem, de casa de telha coberta de telhas	55000
Ident. idem, de corete, tablado e palanques	55000
Para abrir, fechar ou desviar caminhos públicos	20\$000
Carroceiro, por noite	10\$000
Anuncião ou cartazes nas esquinas ou logradouros	55000
Preparaginistas nas feiras	55000
Jogos não proibidos	55000
Ident. por dia e noite	10\$000
Botucinhas nas noites festivas	55000
Por qualquer animal apprehendido	10\$000
Por multa de infração municipal	10\$000
Multa por reincidência	20\$000
De circos, cinema ou outra qualquer diversão, por ingresso até 15000	\$100
De mais de 15000	2000

NOTA: — Para serem concedidas as licenças acima, precederá petição ao Prefeito, devidamente sellada, de acordo com a lei do selo Estadual.

TABELLA K

Patrimônio

Por metro de frente nos terrenos do Patrimônio onde esteja situada qualquer construção	1\$000
Por carga d'água da Fonte Pública para ser vendida	\$100
Considera-se como uma carga d'água quatro latas.	
Por cada milheiro de tijolos na Olaria do Açu-de-Público desta Villa	2\$000

TABELLA L

Territorial urbano

O imposto territorial urbano será cobrado na razão de 1,2% sobre o valor real dos terrenos urbanos. Quanto ao lançamento do referido imposto e à arrecadação observar-se-á o Decreto Estadual nº 463, de 30 de setembro de 1933, bem como na parte referente às penalidades.

TABELLA M

Cemiterio

Sepultura rasa, para adulto	5\$000
Sepultura rasa, para criança	3\$000
Sepultura em tumulo, para adulto	10\$000
Sepultura em tumulo, para criança	5\$000
Remodelação de tumulos	10\$000
Outras rendas:	
Construção de tumulos nos cemiterios	
Construção de tumulos, simples	
Arrendamento até 10 anos, por metro quadrado	50\$000
Arrendamento perpétuo, metro quadrado	15\$000
Por colocação de lápidas	

TABELLA N

Limpesa pública

Remoção de lixo dos predios situados no perimetro urbano da Villa, por cada predio

5\$000

DAS DESPESAS

Art. 2.º — A despesa do município de Alagoa Nova, para o exercício financeiro de 1938, é fixada em oitenta contos de réis (80.000\$000), que será assim discriminada:

Prefeitura

a) Representação do Prefeito 100\$000 1:200\$000
b) Gratificação ao Prefeito 500\$000 6:000\$000
c) Orcêndio do Secretário 400\$000 4:000\$000
d) Orcêndio do Porteiro 70\$000 840\$000

Fiscalização

g) Orcêndio do Fiscal Geral 140\$000 1:680\$000
b) Orcêndio do Fiscal da Villa 100\$000 1:200\$000

Thesouraria

Percentagens de 16% aos agentes arrecadadores 10:000\$000

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO & ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscritos na Ordem, com escritório à rua República do Perí, 3º, 1º andar, (antiga Assembleia) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Corte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impeleiam "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças comerciais e particulares, tratam de naturalização e cartas de chancery de estrangeiros, efectuam recibimentos nos diversos Ministérios, Tesouro e demais repartições públicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quasequer informações que lhes forem sollicitadas, tudo com segurança, presteza e rápidas de respostas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS DOENÇAS DAS SENHORAS DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA. CIRURGIA DO HOSPITAL
“SANTA ISABEL”

TREATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPOS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER
Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 388 — DAS 3 ÀS 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 29

Obras públicas	
Construção, reconstrução e reparos feitos nas estradas e propriedades municipais e outros serviços públicos	10.000\$000
Instrução publica	
Quota de 10% sobre a arrecadação	7.300\$000
Limpesa publica	

Material	400\$000
Zelador da Villa	1.080\$000
Ident. de São Sebastião	240\$000
Ident. de Matinha	240\$000
Carroceiro, para remoção do lixo	803\$000

Illuminação publica	2.860\$000
Material	400\$000
Illuminação da Villa	8.400\$000
Ident. de São Sebastião	600\$000
Ident. de Matinha	500\$000
Excesso de luz	200\$000

Cemiterio	10.000\$000
Administrador da Villa	480\$000
Ident. de São Sebastião	120\$000
Ident. de Matinha	120\$000
Material	280\$000

Diversas despesas	1.000\$000
Expediente e publicações da Prefeitura	1.700\$000
Assistência a réis indigentes	700\$000
Gratificação ao Escrivão da Polícia	600\$000
Agente da Estatística	1.800\$000
Zelador da Fonte Pública	1.440\$000
Expediente da Delegacia da Villa	240\$000
Ident. da Sub-delegacia de São Sebastião	180\$000
Ident. da Sub-delegacia de Matinha	120\$000
Expediente da Cadeia da Villa	200\$000
Gratificação aos Oficiais de Justiça	720\$000
Ident. ao Escrivão do Júri	360\$000
Aluguel da casa onde funciona a Cadeia da Villa	360\$000
Ident. Ident. de São Sebastião	300\$000
Ident. Ident. de Matinha	120\$000

Sub-Posto Medico	2.020\$000
Transporte dos funcionários	360\$000
Aluguel do predio onde funciona o Sub-Posto	120\$000
Ordenado do Porteiro-zelador	100\$000
Expediente e material	

Campo Experimental	11.500\$000
1. Técnico agrícola	3.600\$000
Pessoal assalariado e material	1.400\$000
	5.000\$000
Eventuais	2.920\$000

Despesas imprevistas	2.920\$000
DISPOSIÇÕES GERAIS	
Art. 3.º — Ninguém poderá exercer qualquer indústria ou profissão sem que requeira a devida licença à Prefeitura, sob pena de multa de vinte mil réis.	
Art. 4.º — Para tornar efectiva a cobrança dos impostos desta lei, nos casos de sonegação, contrabando ou fraude, os agentes fiscais da Prefeitura, apprehenderão as mercadorias e cobrá-las a taxa devida, na razão do duplo.	
Art. 5.º — As licenças até 50\$000 deverão ser pagas de uma só vez até o dia último de fevereiro e as maiores daquela importância em duas prestações; a primeira até aquela data e a segunda até o dia 30 de setembro, depois destas datas serão cobradas com multas.	
Art. 6.º — Ficam excluídas, dos prazos do art. antecedente, as licenças de avitamento de fabrico de farinha, que se râo pagos nos meses de abril a junho.	
Art. 7.º — Os contribuintes do imposto de licença que deixarem os seus impostos dentro dos prazos estipulados, incorrerão nas multas seguintes: dentro de 30 dias 10%, depois deste prazo, até o fim do exercício com 20%, daí por diante cobrar-se-á executivamente com a multa de 50%.	
Art. 8.º — No caso de transferência de qualquer estabelecimento comercial ou industrial, dentro do exercício, o adquirente fica responsável pelas prestações vencidas e não pagas, ficando ainda obrigado a comunicar à Prefeitura sob pena de multa de 20\$000.	
Art. 9.º — Os estabelecimentos constituidos por diferentes ramos de negócio predominante e a terça parte dos demais.	
Art. 10. — Os estabelecimentos de compra de algodão, couro e peles ou gêneros alimentícios poderão ter agentes ambulantes do respectivo artigo, pagando o imposto taxado para cada comprador.	
Art. 11. — Quem exercer a indústria e profissão de qual-	

quer natureza, em período inferior a um anno, pagará o imposto correspondente ao tempo em que tiver exercido, porém nunca inferior a um semestre.

Art. 12. — Fica expressamente proibida a venda de ceras e qualquer outro gênero de mercadorias em dias de feira, fora dos lugares previamente determinados; assim como, abater-se-ão nas mesmas condições.

Art. 13. — Os infractores do art. antecedente ficam sujeitos à multa de 20\$000, e no dobro, em caso de reincidência.

Art. 14. — Das muitas impostas os agentes fiscais lavraram autos que serão assignados por estes e os infractores, ou com duas testemunhas, se aquelles não souberem ou se negarem a assignar.

Art. 15. — O imposto predial urbano será cobrado de acordo com a Tabela C, da presente lei.

§ 1.º — E' da competência do Fiscal Geral fazer o arrolamento desse imposto, arbitrando o valor locativo dos predios, nos seguintes casos:

a) Quando ocupados por pessoas que pagam ou não aluguel;

b) Quando ocupados pelo proprio dono, como domicílio próprio;

§ 2.º — Os predios ocupados pelo proprio dono como domicílio da sua família ficam sujeitos ao imposto na razão da 4.ª parte, estimando-se o valor locativo como se fossem alugados mesmo que se conservem fechados ou ocupados por pessoas que não pagam aluguel.

§ 3.º — Não se comprehende nas disposições acima, os predios ocupados por parentes dos proprietários, quando estes vivam ás suas espécies.

Art. 16. — Os predios situados no perímetro urbano que não tiverem platibanda calcada ou revestimento externo, ainda que desocupado, pagarão mais 20% sobre o respectivo imposto.

Art. 17. — A taxa de limpeza publica recairá sobre todos os prédios residenciais situados no perímetro urbano da Villa.

Art. 18. — A taxa de que trata o art. antecedente, será lançada e cobrada conjuntamente com o Imposto Predial Urbano, sendo responsável pelo pagamento os respectivos proprietários.

Art. 19. — O lançamento dos impostos a que se referem os artigos 15 e 17, será feito em janeiro, procedendo-se à sua revisão em junho para se tomar conhecimento das alterações que houver.

Art. 20. — Os proprietários de prédios situados nos perímetros urbanos da Villa e dos povoados, ficam obrigados a casar os seus predios, dentro dos meses de outubro a dezembro de cada ano, sob pena de multa de 10\$000 a 50\$000.

Art. 21. — As construções de prédios situados no perímetro urbano da Villa e dos povoados devem obedecer as seguintes condições:

a) altura 2m 50 para as portas e 1m 50 para as janelas;

b) altura máxima de m,20 do nível do passeio para a soleira.

Art. 22. — Os impostos predial urbano e rural serão cobrados nos meses de junho a julho.

Art. 23. — Fica criado o Imposto Cedular sobre registro de propriedades.

§ 1.º — São responsáveis pelo pagamento do dito imposto os proprietários, nas suas ausências ou locatários e será arrecadado nos meses de outubro a dezembro.

Art. 24. — Como imposto da Estatística da Produção, cobrar-se-ão os artigos de produção do município, de acordo com a Tabela I.

Art. 25. — Os proprietários do município ficam obrigados a casar as estradas e caminhos em suas propriedades nas mães de maio e setembro de cada anno, sob pena de multa de 10\$000 a 50\$000.

Art. 26. — Os animais encontrados soltos nas principais ruas da Villa, povoados e roçados, serão recolhidos à Prefeitura e entregues a seu dono mediante pagamento arbitrado na Tabela J, se decorrido 30 dias não aparecer quem os reclame, serão vendidos em hasta pública.

Art. 27. — Por falta de pagamento do imposto de ambulante e nos demais casos não previsto no presente orçamento, será a Lei Estadual nº 677, de 21 de Novembro de 1928.

Art. 28. — No pagamento do imposto de licença não lança-se estabelecido o prazo de 30 dias para o que se iniciar dentro deste prazo o qual deixando de ser efectuado, ficará o infractor sujeito ao que estabelece a Lei 677, de 21 de Novembro de 1928.

Art. 29. — Os agentes do Fisco Municipal, ficam obrigados à fornecer à Secretaria da Prefeitura, informações, dados estatísticos, quando se fizerem necessário, bem como, apresentar o arrolamento geral das propriedades com discriminação nominal dos proprietários ou locatários, mencionando o valor venal de suas propriedades dentro do prazo de janeiro a maio do corrente exercício, para efeito de lançamento.

Art. 30. — Por falta de observância do que estabelece o art. 29, ficam os agentes municipais sujeitos à multa de 20\$000 a 50\$000 e em caso de reincidência serão demitidos.

Art. 31. — Fica proibido a criação de gado suino dentro dos primitivos urbanos da Villa e dos povoados.

Art. 32. — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, em 15 de Dezembro de 1937.

Benedicto Barbosa de Sousa — Prefeito Municipal.

Antonio Leal Ramos — Secretario.

INSTITUTO COMMERCIAL JOÃO PESSOA

SOB INSPECÇÃO PREVIA DO GOVERNO FEDERAL

HORTENSE PEIXE — Directora

INTERNAUTO PARA O SEXO FEMININO E PARA MENINOS ATÉ 12 ANOS — EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS.

CURSOS: — JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, ADMISSÃO, DACTYLOGRAFIA, TACHYGRAPHIA, COMMERCIAL, PERITO COPISTA E CORRESPONDENTE.

CURSO DE FERIAS: — As aulas preparatórias para os exames de Admissão ao Curso Commercial do Instituto e ao Curso Gymnasial de outros educandários terão inicio a 10 de Janeiro proximo.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

MATRICULAS E INFORMAÇOES DE 10 DE JANEIRO VINDOURO, EM DIANTE, NA SECRETARIA DO INSTITUTO, NOS DIAS UTENS.

Rua Duque de Caxias, 539

Capital

UM CYLINDRO

BOLSAS PARA SENHORAS — Modelos elegantes, confecção esmerada, acabado de receber a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

VENDE-SE
Em perfeito estado de conservação, pneus novos, bem reformado e por preço barato, um caminhão FORD, tipo 1933.
A tratar á Av. Cruz das Armas n.º 771.

EDITAIS

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA — (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) — 2.ª Região — Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas — Comissão Executiva do Estado da Parahyba.

AUTO DE INFRAÇÃO N.º 1

Aos 28 dias do mês de dezembro de mil novecentos e 37, eu, abaixo assinado, Abelardo Andréa dos Santos verifico que o sr. Júlio Pope Cyrras, residente à rua Gama e Mello — Hotel Commercial município de João Pessoa Estado da Parahyba infringiu as disposições constantes do art. 8º do Decreto Federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, por exercer profissão técnica sem provar perante o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, a sua habilitação legal, pelo que multo em R\$ 30.000,00 de acordo com o art. 28º, letra b, do citado Decreto, cuja multa deverá ser recolhida à Comissão referida, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data. Larei o presente auto de infração o qual vai por mim datado e assinado e por duas testemunhas.

Comissão Executiva do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, do Estado da Paraíba João Pessoa, 28 de dezembro de 1937.

Abelardo Andréa dos Santos — Presidente.

Testemunhas:

Engenheiro Abelardo Lôbo.

Engenheiro Mário Ribeiro Gusmão.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA — (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) — 2.ª Região — Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas — Comissão Executiva do Estado da Parahyba.

AUTO DE INFRAÇÃO N.º 2

Aos 28 dias do mês de dezembro de mil novecentos e 37, eu, abaixo assinado, Abelardo Andréa dos Santos verifico que a The Great Western Brazil Railway — com escritório à praça Alvaro Machado município de João Pessoa, Estado da Parahyba, infringiu as disposições constantes do art. 8º do Decreto Federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, por permitir o exercício de serviços técnicos pelo funcionário Júlio Pope Cyrras, sem provar perante o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura sua habilitação legal, pelo que multo em R\$ 30.000,00 de acordo com o art. 28º, letra b, do citado Decreto, cuja multa deverá ser recolhida à Comissão referida, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data. Larei o presente auto de infração o qual vai por mim datado e assinado e por duas testemunhas.

Comissão Executiva do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região do Estado da Paraíba João Pessoa, 28 de dezembro de 1937.

Abelardo Andréa dos Santos — Presidente.

Testemunhas:

Engenheiro Abelardo Lôbo.

Engenheiro Mário Ribeiro Gusmão.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital de praça sob n.º 51 — De ordem do sr. Inspector, se faz público, que nos dias 4 e 10 de janeiro de 1938, às 14 horas, às portas desta Alfandega, em 1.º e 3.º prazos respectivamente, serão vendidas em hasta pública a mercadoria abaixo que se encontra no armazém n.º 5, das Docas do Porto de Cabedelo.

Lote único:

N.º C — 100 — um encapado pesando 50 kilos, contendo 47 kilos nos envolvimentos e 50 bruto de algodão em pluma, vindo pelo vapor nacional "Commandante Ripper", entrado em 23 de janeiro deste ano, consignado a Nicolau da Costa.

Alfandega, 27 de dezembro de 1937.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "C".

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital de praça sob n.º 50 — Prazo 30 dias — De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, se faz público que, se achando a mercadoria contida nos volumes abaixo discriminados no caso de ser arrematada para consumo, o seu dono ou consignatário deverá despachá-la e, referir-se ao prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ficar este ser vendida por sua conta, nos termos do título 6º, capítulo 5º, da Nova Constituição das Leis das Alfandegas, sem que lhe fique o direito de allegar contra os efeitos dessa venda.

Esses são: — quinze caixas vindas pelo vapor "Trelaske", procedente de New York, entrado em 15 de junho deste ano, pesando 500 kilos, sem consignação.

Alfandega, 27 de dezembro de 1937.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "G".

VISTO: — Oscar Juca — Inspector.

FALLENCA DE JOSE SOUTO — Edital — O dr. João Sergio Maia, juiz municipal do termo de Esperança, da comarca de Areia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei nº 1º Pág sobre os direitos e deveres dos residenciados pelo Juiz do Direito da comarca de Areia, foi processada e decretada a falência de José Souza, estabelecido nesta vila com o comércio de fazendas e outras artigos, a recorrimento de Silva Rodrigues, comerciante na capital do Estado

de Pernambuco, às 12 horas do dia 30 de dezembro do corrente anno tendo sido nomeado syndico o credor Francisco Bezerra da Silva, comerciante residente nesta vila, marcado o prazo de 30 dias para as necessidades de execução de títulos, credores convocados a primeira assembleia dos credores para o dia 8 de março do anno próximo vindouro às 13 horas, na sala das audiências deste termo. E para constar, mandou o juiz que se lavrasse o presente que será fixado na porta da casa comercial de falido e publicado na A União, orvão oficial do Estado. Eu, João Clementino de Farias Leite, escrivário, e fiz dactylographar e subscrevo. João Clementino de Farias Leite. — João Sergio Maia.

FALLENCA DO NEGOCIANTE JOSE SOUTO

Aviso que foi declarada por sentença de 30 de dezembro de 1937, a falência de José Souto, estabelecido nesta vila à rua Epitácio Pessoa, nº 50, com tecidos, perfumarias, cíclicas, credores, etc. e que, tendo o signatário desta sido nomeado syndico e prestado seu compromisso, estará diariamente no estabelecimento de falido, das 8 às 11 horas, para atender às pessoas interessadas.

O avisos e actos oficiais da falência serão publicados no órgão A União.

Esperanca, 31 de dezembro de 1937.

Francisco Bezerra da Silva, syndico.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspeção de Fiscalização do Exercício Profissional — Manutenção de licença de Farmácias e estabelecimentos congêneres. — A Inspeção de Fiscalização do Exercício Profissional está avisando os proprietários de farmácias, drogarias, laboratórios, herbarinharias e depósitos de drogas, da capital e do interior, de que as renovações de suas licenças podem ser feitas a contar desta data devendo o prazo para esse fim terminar, improrrogavelmente, em 30 de março próximo, conforme determina o decreto federal nº 20.371, João Pessoa, 7 de janeiro de 1937. Dr. J. Arlindo Corrêa, inspector.

EDITAL N.º 1 — SEÇÃO DE COMPRAS

— Abre concorrência para o seguinte serviço destinado à REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAHYBA.

Transporte de lenha da Fazenda Mangabeira para a Usina Central Elétrica, a Ilha Índio Pyragibe durante os meses de Janeiro a dezembro do corrente ano.

O preço deve ser proposto por metro cúbico.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de quinientos mil reis (500.000), que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou dactylographadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, ou borões em duas vias sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2500 e selo de saúde), contendo prego em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, ate as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não se realiza antes das 14 horas do dia 11 do corrente mês.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências que tratam o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prazo máximo de 10 dias, após seu conhecimento, a concorrência, com prvia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverteira

Os proponentes deverão obrigar-se a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja

INDICADOR

CLÍNICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CASSIANO NOBREGA
 FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
 Especialista do Hospital Santa Isabel, da Inspectoria Sanitária Escolar e do Dispensário de Tuberculose
 DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.
 Consultas diárias: pela manhã, das 11 às 12, & tarde das 16 às 18 horas
 Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.^o
 Residencia: — Rua General Osório, 180. — Tel. 259

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clínica Médica do Hospital da Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção à Infância.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, syphilis.
 Consultorio: — Rua Barão do Triunfo, 420 — 1.^o andar.
 (Por cima do Banco Central).
 Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente.
 Residencia: — Rua Barão do Triunfo, 353
 ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

BR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
 Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 612 (De 14 às 18 hs.)
 Telephone, 281
 RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171
 Telephone, 155

DR. J. WANDREGISELO
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
 Consultas das 14 às 16 horas
 CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.^o andar
 RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

SEVERINO PESSOA GUIMARÃES

ADVOGADO
 AV. TIRADENTES, 214
 João Pessoa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
DRA. HEUSA DE ANDRADE
 Consultorio: — Rua Barão do Triunfo, 333-1.^o andar
 CONSULTAS — DE 14 ÀS 17 HORAS
 Residencia:
 RUA EPITACIO PESSOA, 289

GABINETE ELECTRO-DENTARIO
Da Cirurgiâ-Dentista
LINBALVA GAMA
 Clinica-Cirúrgica e Prothése Odontológica
 Odontopedic
 Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.^o andar
 CONSULTAS — DAS 14 ÀS 17 HORAS

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS **DR. MIRANDA FREIRE**

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FEGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.
 CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 554
 RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
 João Pessoa — Parahyba

BR. NEWTON LACERDA
 CONSULTAS COMUNS AS SEGUNDA-WEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 ÀS 13 HORAS
 Nos demais dias úteis, só atenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada
CLÍNICA MÉDICA
 Doenças Nervosas e Mentais. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTOBAX e a FRENICECTOMIA
 Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS **— DO —** **DR. ABEL BELTRÃO**

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analista dos Hospitais Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 às 18 horas.

Rua Barão do Triunfo, n.º 444 - 1.^o andar
 JOÃO PESSOA — PARAHYBA

JOSÉ MOUSINHO **ADVOGADO**

Rua Monsenhor Walfredo, 487
 TAMBÍA' — João Pessoa

DR. LOURIVAL DE GOUEVIA MOURA

Tisiologista e radiologista do Dispensário de Tuberculose e chefe de clínica da Santa Casa de Misericórdia. CORACAO, VASOS E TUBERCULOSE. Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial, taberculinotherapy, phrenicectomy, phrenilacce, hiaçao, etc., etc.

Consultorio: — 312, Rua Duque de Caxias

Das 11 às 13 — Das 15 às 17.

JOÃO PESSOA

DOENÇAS DOS OLHOS

BR. H. COSTA BRITTO
 EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PRF.
 SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
 Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos
 Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Farmácia Veras, 1.^o andar)
 Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813
 Consultas: — Das 10 1/2 às 12 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
 DO DISPENSÁRIO DE DERMATOLOGIA E LEPRO DO D. S. P. CHEFE DA CLÍNICA DERMATO-SYPHILÓGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL". Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pityriasis versicolor (pannos) e zezemas, nictatas, doenças das unhas, afecções do couro cabelludo. Orientação moderna na terapêutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapy dermatológica — (Ultra violeta — Infra Vermelho — Cromoterapia) — Diathermia coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele. DIARIAMENTE DAS 14 1/2 ÀS 17 HORAS
 Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.^o andar
 J. O. A. PESSOA

CABELLOS BRANCOS
 Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
 Usada como loção, não é tintura.
 Use e não muade.
 Depósito: Pharmacia MINERVA
 Rua da República — João Pessoa
 DROGARIA PASTERUE
 Rua Maciel Pinheiro, 618
 Preço: — 65000

comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.
 Faço saber aos que o presente edital viram e interessar possa, que por sentença proferida em data de 28 de dezembro corrente, foi declarado intendente Antônio Marques de Almeida, tendo sido designada sua mulher, Judith Barros de Almeida, sua curadora. Serão illegítimos todos os actos praticados por elle sem autorização de sua curadora. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado tres (3) vezes em trinta (30) dias, no jornal local e oficial do Estado, a A União. — Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 29 de dezembro de 1937. — Eu, Christino de Albuquerque Montenegro, o escrivão, Christino de Albuquerque, o dactylograph e subscritor, (a.) O escrivão, Christino de Albuquerque, juiz da 2.^a vará. Está conforme com o original; dou fé. — Christino de Albuquerque Montenegro.

EDITAL DE INTERDIÇÃO — O dr. José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, em virtude da lei etc.

Faz saber a quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que por este juizo e cartório do escrivão que este subscreve, foram regularmente processados os termos da interdição de Manoel Fernandes Leite, por estar soffrendo das faculdades mentais, a requerimento do dr. curador geral do intendente Antônio Marques de Almeida, sua curadora. Serão illegítimos todos os actos praticados por elle sem autorização de sua curadora. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado tres (3) vezes em trinta (30) dias, no jornal local e oficial do Estado, a A União. — Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 29 de dezembro de 1937. — Eu, Christino de Albuquerque Montenegro, o escrivão, Christino de Albuquerque, juiz da 2.^a vará. Está conforme com o original; dou fé. — Christino de Albuquerque Montenegro.

EDITAL DE INTERDIÇÃO — O dr. José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da 2.^a vara, no exercício da 1.^a dia

Pombal, 30 de outubro de 1937. — O escrivão interino, Mauricio Camilo de Sousa.

EDITAL INTERDIÇÃO DE ANTONIO MARQUES DE ALMEIDA — O dr. Julio Rique Filho, juiz de direito da 2.^a vara, no exercício da 1.^a dia

Pombal, 30 de outubro de 1937. — O escrivão interino, Mauricio Camilo de Sousa.

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE DACTYLOGRAPHO DE QUALQUER MINISTÉRIO. — Faço público achá-se aberta no Palácio Tiradentes, (andar terraço, a inscrição ao concurso de provas, para provimento de cargos da classe inicial da carreira de dactylographo de qualquer Ministério.

2 — A inscrição ficará aberta durante o prazo de quarenta e cinco dias seguidos, a contar desta data, e

será encerrada ás dezenove horas de sexta-feira, quatorze de janeiro, ultimo dia do prazo.

3 — As condições de realização do concurso são as que constam das instruções baixadas por este Conselho com os actos ns. 35 e 36, respectivamente, de 9 e 12 de outubro, e publicados no "Diário Oficial" de 12 e 18 de novembro.

4 — A inscrição ao concurso deve ser feita mediante requerimento, em formulário impresso, fornecido pelo secretario do concurso no local da inscrição.

5 — As inscrições realizadas no ultimo dia do prazo serão consideradas condicionais.

6 — O requerimento de inscrição deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registro civil, título de naturalização ou título declaratório de nacionalidade e pela qual também se verifique não contar o candidato menos de 18 anos, nem mais de 30 anos, até à data do encerramento da inscrição;

b) prova de vacinação ou revacinação anti-varíola, fornecida por autoridade sanitária federal, em data não anterior a dois anos;

c) prova de bom comportamento, constante de atestado de bons antecedentes, fornecido pela autoridade policial competente;

d) prova de quitação com o serviço militar;

e) prova de identidade, pela apresentação de carteira de identidade, do caderneto de reservista, sello eleitoral ou carteira profissional;

f) seis photographias do candidato, de frente e semi chapéu (tamanho de 3 x 4 centímetros).

7 — Os candidatos que já foram funcionários, desde que façam prova, ficarão dispensados das exigências indicadas nas letras a, d e e.

8 — O concurso constará das seguintes provas:

I — Provas de seleção inicial (eliminatórias), consistindo em:

a) prova de sanidade e de capaci-

dade física para verificação de que o candidato não apresenta contra-indicações para o trabalho de dactylografia, por deficiência, mutilação, distúrbio funcional ou outra qualquer causa;

b) prova de nível mental e aptidão constante de exame de inteligência, de atenção e de resistência à fadiga visual;

c) exame escrito de português, pelo qual o candidato revele conhecimento prático de idioma, correspondente aos dos programas da terceira série do curso secundário fundamental;

d) prova de trabalho dactylográfico, pelo qual o candidato demonstre habilitação profissional.

II — Provas de habilitação geral, as quais serão submetidas os candidatos aprovados na seleção inicial, e consistindo em:

a) exame escrito de arithmetica;

b) exame escrito de conhecimentos gerais (noções de ciência, choro-grafia do Brasil, Historia do Brasil e de instrução moral e cívica), correspondentes aos constantes do programa do quinto anno do curso primário.

III — Provas de habilitação complementar (facultativas), escolhidas, ate o maximo de duas, entre as seguintes matérias:

Stenografia, escripturação mercantil, noções de estatística, francês, inglês, alemão, italiano e espanhol.

9 — As provas do concurso serão realizadas no Distrito Federal, em dias, local e hora determinados pela banca examinadora, e com aviso publicado no "Diário Oficial", com antecedência de, pelo menos, quarenta e oito horas.

10 — Os candidatos classificados no concurso receberão um certificado, expedido pelo Conselho, e pelo qual se habilitarão à nomeação para cargo inicial da carreira de dactylographo de qualquer Ministério.

11 — O prazo de validade do concurso será de dois annos, a partir da data da homologação do concurso pelo Conselho.

VENDE-SE

Vende-se um terreno todo murado a balaustris, medindo 19 x 31, na rua Monsenhor Walfredo Leal, n.º 51, num dos pontos mais movimentados de Tambá, no local onde o bonde faz a curva da linha Circular.

Tratar com Lindolpho Soares, na rua 5 de Agosto, 55, todos os dias úteis.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIOS

LLOYD BRASILEIRO (PATRIMONIO NACIONAL)

PARA O NORTE

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 18 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha Belém — Porto Alegre

COMMANDANTE RIPPER

Sahirá no dia 15 de janeiro para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

BASILEU GOMES — Agente

Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O SUL

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete CAMPOS SALLES

Sahirá no dia 13 de janeiro para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevideu e Buenos Ayres.

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 7 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BUTIA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 9 de janeiro o cargueiro "Butia". Após a necessaria demora sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande; Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 do corrente o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande; Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 do corrente o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

Agents — LISBOA & CIA.

RUA BARAO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 223

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

"SUL"

PASSAGEIROS

"NORTE"

CARGUEIRO "ITAPUCA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Tutoya e escalas no dia 8 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras" ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVICO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

VAPORES ESPERADOS

AVISO

"ITAQUERA" — Chegará no dia 16 do corrente, domingo, sahirá no mesmo dia para : Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAÍDAS

"ITABERA" — Sexta-feira, 21 do corrente.

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 28 do corrente.

Recebemos também cargas para Penido, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em tráfego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus vapores.

Os consignatários de cargas devem retirá-las do trânsito da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, fendo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na véspera da saída dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes :

WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcçao dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecções.

— Distingue-se com menção honrosa no 2.º Congresso Médico de Pernambuco —
CLIQUE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VÍDEO

DR. GIACOMO ZACCARA

E SPECIALISTA

Vias urinarias — Syphilis

Ex-Interno dos serviços do prof. Baena na S. Casa, de prof. Belmiro Valverde na Polyclínica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffrê Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triunfo, 400
Diariamente das 2 ás 8

COSTURAS

EXECUTA-SE COM A MAXIMA BREVIDADE QUALQUER PEÇA POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.
RUA DA REPÚBLICA N.º 215.

BARATA "FORD" 1929

Vende-se uma em óptimo estado de conservação, capota e pintura novas.
Tratar com o Waldemar Chianca. Hotel Areiense. — Areia.

JOÃO PESSOA

PARAHYBA DO NORTE

A -- UNITED ARTISTS -- NO -- REX -- A -- CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A -- APRESENTARÁ NO PRÓXIMO DIA 16 SOMENTE NO -- REX -- UM FILM CAMPEÃO DA -- UNITED ARTISTS -- OS LEADERS DA CINEMATOGRAPHIA
A CASA DE ROTHSCHILD

O memorável acontecimento de 1938. — IMPORTANTE: — Como complemento — Um deslumbrante desenho do — Camondongo Mickey



AMANHA NO — REX — UM DRAMA EMOCIONANTE COMO — ADEUS ÀS ARMAS — VERTIGINOSO COMO — LANCEIROS DA ÍNDIA — Romântico como DÉSEJO! O general sanguinário persegue o aviador que pôz seu arrojo ao serviço da causa do povo, e também a linda mulher que procura salvar o homem a quem havia traido!

GARY COOPER — MADELEINE CARROLL

O luctador romântico e a aventureira sedutora — em

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

Com AKIM TAMIROFF — DUSLEY DIGGS

Uma produção da — PARAMOUNT

ATENÇÃO! ! ! — OS NOVOS LANCAMENTOS DO — REX — OBEDECEM A SEGUINTE ORDEM: — DOMINGO — SEGUNDA — TERÇA — QUARTA-FEIRA — SESSÃO DAS MOCAS — QUINTA — SEXTA — SÁBADO — PORTANTO TRÊS GRANDES ESTRELAS POR SEMANA.

AMANHA NO — FELIPPÉA — UMA NOVELLA POLICIAL QUE MANTERÁ VIVO VOSO INTERESSE ATÉ O FIM !!!

QUAL É A IDENTIDADE DE SYLVIA, A HEROINA! E QUEM POSSUE A CHAVE DO MYSTÉRIO DO CÍRCULO VERMELHO? ISHTA-SE DE UMA SOCIEDADE SINGULAR, POIS NENHUM DE SEUS COMPONENTES CONHECIAM A QUEM ESTAVA A SEU LADO E MUITO MENOS O SEU CHEFE! TODOS USAVAM MASCARAS!

Hugh Wakefield, — Noah Beery — em

O CÍRCULO VERMELHO

A OBRA MONUMENTAL DE — EDGARD WALLACE — CONHECIDA POR MILHARES DE LEITORES !

Uma produção da — UNIVERSAL

R E X

O CINEMA DE TODA A CIDADE DE CHICAGO

Soirée às 7.30 —

Pela última vez! — Dick Powell — Marion Davies — em

A DIVINA GLÓRIA

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e O Circo de Buddy

HOJE — Matinée Colégial — A's 4.15.

JAMES CAGNEY — o homem valente — em

DIFFÍCIL DE LIDAR

Um film da — WARNER. — Preço \$600.

FELIPPÉA JAGUARIBE

Soirée às 6.30 e 8.15 —

SESSÃO DAS MOCAS

Um mágico e delicioso romance de amor!

Rochelle Hudson — Henry Fonda — em

INNOCENTE PECCADORA

Uma produção da — 20th CENTURY FOX

Complementos: — MELODIAS AO LUAR — short.

Soirée às 7.15 —

O mais grandioso espetáculo religioso do cinema!

H. B. WARNER — em

JESUS CRISTO

O REI DOS REIS

Um drama da — R. R. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIE-TONE NEWS — jornal.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7.30 horas — HOJE

A HISTÓRIA DO MAIS FAMOSO VÍOLINO!

Gustave Froelich — em

STRADIVARIUS

Uma produção da — INTERNACIONAL FILMS

Complementos: — NACIONAL D. F. B.

AMANHA — Allô, guysndia... Venham ir... rr... à vontade. Um matinal como nunca houve... uma avalanche de gargalhadas... CARLITO... CARLITO — em — NA RUA DA PAZ — e mais um gigantesco film com BUCK JONES — O BOIADEIRO E O ORPHÃO.

AINDA AMANHA — Attenção... Matinée às 2.30 da tarde

GAIÇADA HUMANA — e mais Carlito, em — Na rua da paz

E' um film especialmente para vocês. Não percam!

SEGUNDA-FEIRA — "Sessão das Senhoritas"

CUIDADO, PEQUENAS

EPILEPSIA

O seu moderno tratamento

"TARNAL" esmagá a EPILEPSIA sobre a TERRA.

GOTTAS - HEROICAS

Sedativo incomparável

Nas horas de dor lembrai-vos

logar das

GOTTAS - HEROICAS

Produtos de grande aceitação

nas praças do Rio de Janeiro,

S. Paulo, Minas Gerais, Bahia,

Curytiba e outras.

A' venda em todas as Drogarias

e bôas Farmácias.

Laboratório "ISA". Rua Visconde

de Pirajá n.º 585. Rio de

Janeiro

Para informações: Travessa Av.

João Machado n.º 36

João Pessôa

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE

UM "FAR-WEST" DE LANCES DRAMATICOS!

BUCK JONES — em

O BOIADEIRO E O ORPHÃO

Juntamente a 5.ª série do

DOMINADOR DAS SELVAS

UNIVERSAL — Complemento: — NACIONAL D. F. B.

AMANHA —

DIFFÍCIL DE LIDAR

JAMES CAGNEY. — Complemento: — NACIONAL D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA — "Sessão Gigante"

O SEGREDO DA POLICIA FRANCESA

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

ORRIS BARBOSA

ADVOCADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 814

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?

Tome **ELIXIR DE NOQUEIRA**

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos

OS SEUS períodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

CINE REPÚBLICA

HOJE — Uma sessão às 7.30 horas da noite — HOJE

A ENCANTADORA ESTRELLA SYLVIA SIDNEY, AO LADO DO APRECIADO GALA GENE RAYMOND — EM

CASADOS POR DESPEITO

UM MAGNÍFICO SUPER-FILM DA "PARAMOUNT", DE ENREDO AGRADAVEL, SUGESTIVO E EMOCIONANTE.

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preço geral: — \$600

AMANHA —

MULHER ADMIRAVEL

Uma grandiosa produção da "Paramount" com Sally Eilers, e

O HOMEM LEÃO

o melhor trabalho do famoso atleta BUSTER CRABBE

SECÇÃO LIVRE

JOSEPHA ALMEIDA LEAL



7.º Dia

José Americo de Almeida (ausente), Augusto de Almeida, Pe. Almeida Leal (ausente), Jayme de Almeida, Miguel de Almeida, Hermengildo de Almeida, Maria Amélia de Almeida Leal, Maria das Neves Cesar Falcão, Maria Augusta de Almeida, Mons. Walfredo Leal, Alfredo Semeão Leal, Josaphat Cesar Falcão, Ney de Almeida, Adalberto Cesar, Reynaldo Mello de Almeida (ausente), José Americo Filho, Celdo de Almeida Carneiro (ausente), Nina de Almeida Lemos, Dulce de Almeida Lyra, Eulina Pragano de Almeida, Julia Leal de Almeida, profundamente compungidos com o falecimento de sua idolatrada mãe, irmã, sogra e avó, ocorrido no dia 2 do corrente, nesta capital, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar na matriz de Lourdes, no dia 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã (setimo dia do seu passamento) agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a esse acto de piedade christã.

LEILÃO DE MOVEIS

TERÇA-FEIRA, 11, ÀS 7,30 DA NOITE
Rua Arthur Achiles, onde estiver a bandeira

Devidamente autorizado pelo sr. Aldemar Tenorio Valeriano, alto funcionario da Sul America, que se retira para Recife, o leiloeiro oficial

ARISTIDES FANTINI

venderá todos os finos moveis de imbuia, modernos, cuja relação detalhada, será publicada neste jornal, no dia do leilão.

Sala de visitas estufada com quatro peças, Dormitorio para casal, Sala de jantar.

Loucas, cristais e moveis diversos.

Terça-feira, 11, às 7,30 horas, á Rua Arthur Achiles, ao lado do Prompto Socorro.

Agencia: — Praça Pedro Americano, 71.

RESULTADO DO 15.º SORTEIO DE DEZEMBRO DAS LETRAS HYPOTHECARIAS



COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

NO SORTEO REALIZADO NO RIO DE JANEIRO NO DIA 31 DE DEZEMBRO, FORAM CONTEMPLADAS AS SEGUINTE LETRAS HYPOTHECARIAS:

Rs. 100.000\$000
N.º 132544

Rs. 10.000\$000
N.º 109116

Rs. 5.000\$000
N.º 018305

Rs. 2.000\$000
083538 — 125575 — 007649 — 038621 — 053958

Rs. 1.000\$000
111216 — 073097 — 122949 — 139155 — 131390
070015 — 110136 — 041867 — 040610 — 130654

Rs. 200.000\$000
031639 — 071627 — 007311 — 069022 — 069726 — 097264
666512 — 082485 — 055947 — 027424 — 062363 — 005889
687985 — 111288 — 058900 — 144570 — 001499 — 021153
016276 — 128282 — 021624 — 131089 — 002215 — 142994
102682 — 113265 — 043603 — 043858 — 139856 — 143421
031841 — 078381 — 110555 — 149676 — 060334 — 118310
059088 — 009782 — 148109 — 012035 — 081955 — 075371
002035 — 085956 — 004280 — 141559 — 015050 — 091493
190557 — 114799

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
INSPECTORIA DE JOÃO PESSOA

OLIVIER & CIA. — Praça Anthenor Navarro, 22 - 1.º and.

JOSÉ MARIO PORTO

ADVOGADO

Rua Barão do Triunpho, 377.

BEL. ANTONIO GALDINO GUEDES

ADVOGADO

Residencia: — Av. João Machado, 464

AVISO A' PRAÇA

A Sociedade Anonima White Martins, até agora administradora da "Uzina Santa Maria", situada no Municipio de Areia, deste Estado, tendo entregue a mencionada Uzina a seus donos, os herdeiros de Francisco de Assis Pereira Mello, por força da escritura publica que passou á viúva do falecido proprietário, D. Consorcia Cesario Pereira Mello, e como nada deva da sua administração, vemo pelo presente, avisar, de publico, que quem se julgar credor ou com qualquer direito, contra a referida Sociedade Anonyma por factos provenientes da administração da mencionada Uzina, queira se apresentar ao seu escritorio em Recife, à Rua do Bom Jesus, nº 220, para ser atendido como for de direito, no prazo maximo de 30 dias da publicação do presente, além do qual nenhuma reclamação será atendida.

Recife, 5 de novembro de 1937.
Pela Sociedade Anonyma White Martins.

(a) Alvaro Moreira

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — FALENCIA DA FIRMA JOSE AUGUSTO DE MIRANDA — AVISO AOS INTERESSADOS

Pelo presente aviso aos credores e demais interessados da falencia da firma José Augusto de Miranda, que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação relvindicando a proposta contra a massa fallida da referida firma, é a Companhia Prada, S. A. de São Paulo, reivindicando mercadorias na importancia de 5.395\$400, p.dendo os interessados no prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação, contestar a ou allegar o que entende rem a bem de seus direitos.

Campina Grande, 18.12.1937.
A escrevia — Maria das Neves Tavares Cavalcanti.

Banco Auxiliar do Commercio de João Pessoa

2.º CONVOCACAO DE ASSEMBLEA

Em virtude de não haver comparecido numero para que se realizeasse Assemblea em primeira convocação, convi os srs. associados para a que se realizará no dia 8 do corrente, devendo funcionar com qualquer numero, de acordo com o disposto nos estatutos.

João Luiz R. Moraes, presidente.

Dr. Arnaldo Di Lascio

Ex-Interno do Hospital de Alenados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentais
Consultorio: Rua João Pessoa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera). De 15 às 18 horas
Resid. — Sanatorio Resife — R Pereira da Costa, 29
Phone 2072
— RECIFE —

ALUGA-SE

Uma casa com boas accommodações á Avenida Olavo Bilac, transversal á avenida Epitacio Pessôa.

Tratar na Concordia, nº 178. Preço razoavel.

Dr. Gonçalves Fernandes

Ex-Aux. Technico da Directoria da Hygiene Mental e Assistente Inst. de Assistencia a Psychopatias de Pernambuco (serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico especialista dos Hospitais Santa Isabel e Juliano Moreira.

Clinica especializada nas doenças do SISTEMA NERVOSO.
Cons. — Rua Rainha de Caxias, 348, 1.º
Read. — Av. Monteiro da Franca, 72.

— JOAO PESSOA —

MERCARIA A' VENDA

Vende-se n'um optimo ponto uma pequena e bem afreguezada Mercearia, fazendo regular apurado á avenida Joaquim Torres nº 573 a rua mais movimentada da Torrelanda. A tratar na mesma com o seu proprietario.

ESCOLA DE AGRONOMIA

DO NORDESTE

AREIA — ESTADO DA PARAHYBA

Curso Superior de Agronomia

A Secretaria da Escola de Agronomia do Nordeste informa aos interessados que se acha aberta a inscrição no Concurso de Habilitação do Curso Superior deste Instituto de ensino. Os candidatos à inscrição deverão apresentar os documentos abaixo especificados:

a) — requerimento dirigido ao Diretor da Escola (sellado devidamente com 25000 sellos estadual — e \$200 de educação e saúde);
b) — atestado medico, provando não soffrer o candidato de molestia infecto contagiosa, cuj repugnante, e estar vacinado, recentemente contra a variola;

c) — certidão de idade, provando o candidato ter no minimo, desseis anos;

d) — Poderão requerer inscrição no Concurso de Habilitação, candidatos que tenham concluído o curso secundario nas condições seguintes:

1) — os que tenham feito a II serie do Curso Complementar e que apresentem certificado de termo obtido nota 30 em cada disciplina, e 40 no conjunto, nos termos do 1.º do artigo 47 do Decreto 21.241, de abril de 1932 combinado com o art. 2.º da lei 9-A, de dezembro de 1934;

2) — aquelles cujo curso secundario tenha transcorrido de acordo com o art. 100 do Decreto nº 22.241, de 4 de abril de 1932, e cuja 5.ª serie se tenha completado até a época legal de 1936, ou seja, até Fevereiro de 1937; os estudantes do art. 100 que vierem a terminar a 5.ª serie em Janeiro ou Fevereiro de 1938 estão obrigados ao curso Complementar e impedidos, por isso, de inscrever-se no Concurso de Habilitação para o anno lectivo de 1938;

3) — os que tenham concluído o curso secundario pelo regime de preparatorios parcelados segundo os Decretos nº 19.890 de abril de 1931, e 22.106 e 22.107 de novembro de 1932 e lei nº 21 de Janeiro de 1935;

4) — os que tenham concluído o curso secundario pelo regime do Decreto nº 16.782, de 16 de Janeiro de 1935, ou de acordo com a serialização do mesmo Decreto, até o anno lectivo de 1934, inclusive a 2.ª época, realizada em Março de 1935;

5) — os que tenham concluído o curso secundario, seriado ou não, pelo regime do Decreto nº 11.530 de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras ou no Colegio Pedro II ou, ainda em institutos equiparados;

6) — os que tenham concluído o curso pelo Código do Ensino de 1901; 7) — sem prova regular de conclusão do curso secundario nos termos do numero anterior, nenhum candidato poderá ser admitido à inscrição.

e) — pagamento da taxa de admissão: 20\$000,00 e do deposito de signal \$50.000. Os documentos acima mencionados, necessários à inscrição, deverão ser apresentados até 14 de fevereiro do corrente anno.

Data do inicio dos exames: Terá inicio ás 8 horas da manhã do dia 20 de fevereiro vindouro.

O concurso de habilitação constará de duas provas, para cada disciplina que figura na II serie do Curso Complementar, isto é: Mathematica, Physica, Chimica, Historia Natural, Sociologia e Desenho.

Os programas das disciplinas citadas é o mesmo da II serie do Curso Complementar das Escolas de Engenharia, Arquitectura e Chimica Industrial.

CURSO MEDIO

Os candidatos ao exame de admissão ao Curso Medio, terão que apresentar os documentos exigidos nas letras a-b-e, ao Curso Superior, assim como um certificado de haver o candidato terminado o curso de grupo escolar, ou outro documento de semelhante valor.

Exigir-se-á certidão de idade, provando o candidato ter no minimo 18 anos.

O exame de admissão constará das seguintes Matérias: — Português, Arithmetic, Geometria, Geografia, Historia Natural, Hist. do Brasil, Moral Cívica e Noções de Physica e Chimica.

CURSO FUNDAMENTAL

A matrícula no Curso Fundamental será feita com a exigencia dos documentos citados nas letras — a-b-e, ao Curso Superior, necessitando ainda que o candidato tenha no minimo 18 annos.

OUTRAS INFORMAÇOES

Para quaesquer outras informações os interessados dirijam-se ao sr. Secretario da Escola de Agronomia do Nordeste,
Areia — Estado da Parahyba.

ANTONIO BOTTO DE MENEZES ADVOGADO

Escriptorio e residencia á Rua Monsenhor Wal-
fredo, 416, desta cidade.

INSTITUTO COMMERCIAL

"UNDERWOOD"

Officializado pelo Estado

Ensino rapido, instrutivo a cargo de pessoal idoneo.

Estão abertas as matrículas para o curso de Admissão, cujos exames se realizarão na segunda quinzena de fevereiro proximo. As aulas serão diurnas e nocturnas.

Mantém o establecimento os cursos Propedêutico, Dactylographo, Ta-
chographo, Auxiliar do Commercio, Guarda Livro, Contador, Perito-Con-
tador, Primário e Jardim de Infancia, funcionando nos dois horários.

Accetam-se alunos para o estudo de matérias avulsas.

Para melhor informações podem os interessados se dirigir nessa capital, à Directoria do establecimento, á rua General Osorio, 219.

João Pessoa, 20 de dezembro de 1937.

Myrtes de Almeida Carvalho

ALUGA-SE

a casa nº 175 á rua Indio Pyragibe. A tratar na Sa-
pataria "João Pessoa", rua da Republica, 778, com Ju-
lio Castro Nunes.

O "Curso Franco Bra-
sileiro" prepara alumnos para exames de admissâo
e segunda época.

Rua da Republica, 906.

ALUGA-SE

Uma casa tipo "bunga-
low", á rua São José, 219.
Tratar na "Casa Rio", á
rua Maciel Pinheiro, 169.

PHARMACIA

Precisa-se com urgencia, de um
Pratico competente para uma phar-
macia nova, nessa cidade, que possa
apresentar atestado de idoneidade.
Não se faz questão que seja do inter-
ior. Prefere-se um senhor solteiro.

Tratar á rua da Palmeira, 822.